BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H06
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 18 de agosto de 2024

ANO 112 / Nº 38.462

ADEUS, SILVIO

Erasmo de Souza / SBT / Divulgação

É COISA NOSSA

Comunicador mais popular da televisão brasileira morre aos 93 anos

As tardes e noites de domingo no Brasil nunca mais serão as mesmas. O carismático "Dono da Baú" morreu ontem em São Paulo, em decorrência de uma broncopneumonia após infecção por influenza (H1N1). Ele estava internado há duas semanas no Hospital Albert Einstein. Nome mais importante do entretenimento na televisão brasileira e dono de um conglomerado bilionário, o apresentador recebeu inúmeras homenagens. O presidente Lula decretou três dias de luto no país. B4, B5 e B6

"Do mundo não se leva nada, vamos sorrir e cantar"

TEMA DO PROGRAMA SILVIO SANTOS

MALU FONTES

"Em 60 anos de televisão e 93 de idade, Silvio foi muitos" B6

Erasmo de Souza / SBT / Divulgação — Roberto Nemanis / SBT / Divulgação — João Batista da Silva / SBT / Divulgação

Em seu auditório, Silvio esbanjava alegria e distribuía dinheiro

EDITORIAL

Silvio Santos transformou o domingo dos brasileiros A3

NEGÓCIOS

Geração Z traz desafios para o mercado de trabalho

Lidar com jovens da Geração Z – os nascidos entre 1997 e 2010 – no ambiente profissional é apontado como um desafio por 68% de seus colegas. É o que mostra relatório que aponta defeitos e qualidades desse grupo. B3

JUVENTUDE

1º Festival SouJuvs reuniu shows, arte e atividades A5

BRASILEIRÃO

Bahia confirma reação ao vencer fora o Grêmio B8

CLÁSSICO CARIOCA

Botafogo e Flamengo se pegam valendo o topo B7

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação

Thaciano (E) brilhou ao marcar os dois gols do triunfo

CREDIAFRO

Crédito especial contempla empreendedor negro

Disponibilizado pelo governo baiano como linha voltada a empreendedores negros, o CrediAfro já alcança a marca de R$ 2,2 milhões oferecidos via empréstimo a juros baixos e sem burocracia. A4

PLURAL

A TARDE estreia coluna com foco em diversidade

A partir do próximo domingo, um novo conteúdo exclusivo focado em diversidade e inclusão estreia em A TARDE: a coluna Plural, da jornalista Daniela Castro. A6

UM JORNAL DE OPINIÃO

IRACEMA SILVA

"É preciso mobilizar todos para enfrentar a violência contra a mulher" A2

TOSTÃO

"O futebol e o mundo não começaram com a internet" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"As obras de Divaldo são concretas e de eficácia social" A2

ROMMEL ROBATTO

muito+

RESTAURANTES

Fachadas discretas escondem ambientes inusitados 1/2

APRENDIZADO

Prática da cerâmica ajuda a desacelerar e é terapêutica 5

Uendel Galter/ Ag A TARDE

Parede com apenas uma porta e um letreiro dá acesso ao Cõa

+2

CINEMA

Novo filme do cearense Petrus Cariryé é conto de desolação em meio à aridez C1

ANOTA BAHIA

'Papo Reto' mescla informação e cultura na rádio A TARDE FM C2

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Projeto de memorial eterniza lençoenses

O legado da poetisa Maria das Graças de Jesus, conhecida por Gagum, estará presente num trabalho de "obituário de luxo", a ser desenvolvido por pesquisadores e amigos do município de Lençóis, na Chapada Diamantina.

Inicialmente armazenado em ambiente digital, o álbum de personalidades pouco conhecidas tem como objetivo destacar as práticas virtuosas , e outras nem tanto, de pessoas já extintas na dimensão corpórea.

O garimpeiro Zé Perneta; o dono do bar do Animal, conhecido por Edmundo; o comerciante Véi do Café; o vendedor de merendas e bebidas seu Neneca; o poeta Marcos do Beiju, entre outras grandes figuras humanas constam do projeto inicial.

Embora ainda não queiram revelarem-se os autores do "museu digital", alegando questões estratégicas, pois pretendem disputar editais, o acervo incluirá também os perfis históricos de Mestre Oswaldo e do babalorixá Pedro de Laura.

– Ficamos muito honrados com a lembrança da memória de meu pai, criador do Palácio de Ogum e Caboclo Sete Flecha – afirmou o barman Sandoval Amorim.

O objetivo é o de manter vivos para as novas gerações lençoenses beirando a ficção, como Zé Coveiro, responsável por mais de 5 mil sepultamentos em três décadas cavando e tapando covas no campo santo da cidade, saudando os visitantes das covas com o seguinte verso: "nós que aqui estamos, por vós esperamos".

Os aglomerados de bêbados da rua das Pedras, liderados pelo "prefeito" Neto, também são citados no projeto do memorial, ainda em fase de redação do texto final, em trabalho inusitado e multicultural, mantido em sigilo parcial, por enquanto.

"Silvio Santos será sempre lembrado como o rosto e a voz dos domingos de milhões de brasileiros, querido pelas suas 'colegas de trabalho'"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente do Brasil, em nota distribuída pela Presidência da República, onde afirma também que a partida do apresentador Silvio Santos "deixa um vazio na televisão dos brasileiros e marca o fim de uma era na comunicação do país".

Pitágoras no extremo sul

Eunápolis, no extremo sul, vem experimentando a inusitada condição de recuperar os ensinamentos e crenças da escola de Pitágoras, século VI a.C. Estudado com afinco e sempre causador de um novo espanto entre os acadêmicos, o pensador da Grécia Arcaica e criador do famoso teorema vem sendo popularizado graças ao trabalho de educação não-formal desenvolvido por Pétala Autran na cidade. Autoproclamada "numeróloga", Pétala vem atraindo seguidoras e seguidores dispostas a ouvir revelações sobre suas vidas pessoais, aglomerando grupos cada vez maiores de interessados.

FOTO DO DIA

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

VIAJAR | *Sem prejuízo das muitas formas de viajar sem sair do lugar, colocar o pé na estrada é um brincar que ninguém deveria ser privado de experimentar. É assim que mais aprendemos a assimilar o outro, a diferença. A vida fica mais plena viajando.*

POUCAS & BOAS

● A 8ª edição da Parada do Orgulho Eu Sou LGBT, vai movimentar neste domingo o bairro de Itinga, em Lauro de Freitas. Com o tema 'Respeito à sexualidade, também é democracia', a concentração será no Posto Cambuí Terra-Plack, às 14h. Este ano serão homenageadas quatro pessoas pelo respeito conquistado na comunidade. Além do desfile e das homenagens, a parada terá shows das bandas Viola de Doze e Blackstyle para animar o público do evento.

● Em Itabuna termina hoje o 5º Final de Semana do Produtor Rural, realizado pela Associação dos Agropecuaristas do Sul da Bahia (Adasb) desde quinta-feira no Parque Espora de Ouro. Novidade desta edição, o Workshop 'A Arte de Fazer Churrasco' foi ministrado pelo gaúcho Rogério Sbardelotto. Atração à parte na programação do evento, contou com abordagens teóricas e práticas sobre cortes da carne, técnicas de churrasqueira e ponto da brasa, dentre outros.

● Com uma feira de produtos da agricultura familiar, artesanato e gastronomia, reunindo 25 mestres e mestras artesãs das comunidades quilombolas, termina hoje no Quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, a 7ª edição do Festival de Cultura e Arte Quilombola. Idealizado pela Mãe Bernadete Pacífico (em memória), o evento reúne manifestações culturais e saberes tradicionais de oito comunidades quilombolas do estado, com atividades gratuitas e abertas ao público. O festival foi aberto na sexta-feira e terá hoje, a partir das 10h, a Caminhada da Diversidade Cultural, com pedidos de paz, respeito e tolerância religiosa e às diversidades culturais.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Violência contra a mulher: o que ainda precisamos fazer?

Iracema Silva
Advogada, coordenadora dos Grupos Reflexivos de Homens no Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio – NEF/SPMJ, da Prefeitura de Salvador, mestra em Segurança Pública, Justiça e Cidadania, professora de Direito Penal e delegada da Polícia Civil da Bahia, aposentada

Cada registro de uma violência contra a mulher, principalmente quando se apresenta no seu maior grau de covardia, que é o feminicídio, acentua na sociedade uma sensação de ineficácia das leis, de desproteção às vítimas, reforça a percepção de impunidade e de desafio a quaisquer medidas preventivas e repressivas em face do fenômeno.

É prioridade de educação e de segurança pública, de equilíbrio social e de saúde emocional coletiva, de justiça real e prioridade de sobrevivência de gênero, direcionar o olhar sobre o comportamento masculino para além do agravamento da responsabilidade penal, ampliando a efetivação de medidas reeducativas obrigatórias que desconstrua a ideia distorcida de que o machismo pode continuar sendo o orientador de suas atitudes, e a conscientização de que nunca lhe foi autorizado ofender, ameaçar, agredir, ferir e matar uma mulher.

Ninguém suporta mais tanta violência e o insistente desrespeito aos direitos humanos das mulheres!

Ninguém suporta mais tanta violência e o insistente desrespeito aos direitos humanos das mulheres!

A perspectiva de gênero precisa deixar de ser o ideal e ser concretizada, com senso de urgência, em todas as políticas públicas e de entidades privadas com caráter de responsabilidade social, missão e visão organizacional.

As Medidas Protetivas de Urgência são fundamentais, necessárias, mas sozinhas não resolvem. É preciso expandir a rede de atenção, de proteção e de prevenção, mobilizando todos para o compromisso de enfrentamento à violência contra a mulher, em todas as suas formas – psicológica, moral, física, sexual e patrimonial, não importando a sua origem, nem onde se estabelece.

A metodologia dos Grupos Reflexivos de Homens com a perspectiva reflexiva, educativa e responsabilizante no contexto da erradicação dessa violência, é uma ferramenta em funcionalidade em alguns municípios do país, com o objetivo de ressignificar vivências e mudar padrão de comportamento, cujos resultados apontam para a não reincidência da prática abusiva.

A sociedade civil precisa se engajar nas estratégias de controle de violência tão específica, estar atenta à maneira do homem se comportar nas suas relações cotidianas, que envolve o ambiente laboral, o familiar e o social, contribuindo para romper o silêncio, quebrar o perverso ciclo da violência, colaborar na transformação da vida relacional, fortalecer a cultura de paz e impedir que a omissão produza mais vítimas.

Chegamos a um ponto de intolerância e de indignação que é preciso intervir com mais rigor, para transformar! É preciso fiscalizar com mais eficiência para controlar! É preciso priorizar a vida para pacificar!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Divaldo Luz

As obras do médium fundador e conferencista internacional, o Professor Divaldo Franco, são concretas, históricas e de profunda eficácia social. Seus artigos, aqui bem veiculados, orbitam em ensinamentos para nossas vidas! São verdadeiros, prazerosos e educativos. Seus inúmeros leitores e seguidores não deixam de jamais usufruir. É, necessário, neste contexto, recortar, copiar e guardar! Segue, com a devida licença, uma sugestão: que nosso jornal disponibilize – por convênio – um "pix oficial" para ajuda que precisa a Mansão do Caminho. Outros exemplos nesta senda podem ser igualmente seguidos, como as ações desenvolvidas por Santa Dulce, José Medrado, Nahon Castro, Kátia Barbosa, e demais pessoas do bem! Nada, entretanto, exclui outras religiões de caridade e acolhimento! Divaldo Franco ou Divaldo "Luz" (permita-me esta ousadia!) é, ainda, reconhecidamente, portador de uma biografia exemplar! Em apertada síntese: um defensor da vida, ética, direitos humanos e, sobretudo, caridade! Sublinha-se que, sempre atento aos mais elevados e valores dos indivíduos de fraternidade e solidariedade. Dotado de um humor refinado e inteligência magnífica ! Afinal, o bem e amor ao próximo, Indubitavelmente, são seus termômetros e vícios! Espíritos de luz, seguramente, o cercam! No mais, transcrevo um pensamento de imensa lucidez que escreveu ou psicografou em A TARDE em 26/09/2013: "É necessário buscar-se a beleza do lírio ou do lótus, mesmo que as suas raízes estejam na lama do pântano, em convite ao amor". Reflitamos, pois! **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR**

Brasileiros insatisfeitos

O que dizer de "Brasileiros insatisfeitos invadem a Europa"? Pode parecer um tanto quanto pretensioso de falar, para não dizer contrariar, posto que cada qual tem seus motivos e razões para tomar suas decisões. Outrossim não quero faltar com a decência, com o devido respeito que bem lhe merece Durval Ramos Neto no seu artigo publicado em 14/08/2024 espaço Opinião pg. A3 deste periódico. A bem da verdade, não é nem para discordar, muito menos contrariar, de outra maneira é para corroborar, mas que aqui cabe um entretanto dentro dos sobretudos das concordâncias. A princípio sou a favor de que cada um tome suas decisões para buscar, quiçá encontrar lugar onde possa valorizar o potencial que tem, posto que por aqui, em vão, e não se encontrando, vais então para onde possam valorizar o seu (desculpas aí pelas inevitáveis redundâncias e trocadilhos). Mas o que quero mesmo é perguntar: por que é que o nosso país deixa "escapar", "escapulir", deixa de aproveitar o potencial dos nossos jovens – alguns nem tão jovens assim, dado a dinâmica e as circunstâncias com que se especializam – para o desenvolvimento do mesmo, e a irem "potencializar" o seu em outros lugares? Aí, o que resta-lhes é bater a saudade, e de vez em quando vir visitar sua terra natal, e no mesmo patamar, citar o hino nacional: "neste solo que és mãe gentil, pátria amada Brasil". Outrossim, a cantarolar nos versos de Gonçalves Dias, na Canção do Exílio: "Minha Terra tem palmeiras onde canta o sabiá, as aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá". **JAYRO PAIXÃO, PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM**

As obras do médium fundador e conferencista internacional o Professor Divaldo Franco, são concretas, históricas e de profunda eficácia social

Imprevisto

Retornado de Santo Antônio Jesus, cheguei em Bom Despacho 15:30, e a fila estava no Bompreço, um funcionário da Intermarítima bateu no vidro do meu carro, disse: "O senhor tem previsão de ir no ferry de 22 horas". Um banho de água fria. Pensei um pouco e resolvi ficar na ilha, dirigi até o hotel Sesc, mas o vigilante informou estar fechado para reforma, indicou o hotel Icaraí, bela surpresa tem 67 anos de construído, a minha idade. Nada adaptado para idosos, sem elevador, mas a vista, a paz e a história do hotel valeu a estadia. O imprevisto que normalmente é ruim, mostro que em vez de lamentar o mau serviço da Intermarítima, podemos descobrir o novo. Escrevendo às quatro da manhã, horário que parece que o mundo está respirando no ritmo da minha escrita aqui, onde observo o mesmo mar que João Ubaldo Ribeiro escrevia é criativo e inspirador. A ponte que chegará no futuro acabará com estes imprevistos, talvez as pessoas neste mundo fluido e com pressa não terão mais uma mudança de rota para o inesperado. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Alberto Lima / Divulgação

Crime contra Mãe Bernadete completa um ano
www.atarde.com.br/bahia

Elon Musk anuncia fim de operações do X no Brasil
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL

Silvio, imortal

Descobrir o mais cedo possível o próprio talento, ou a finalidade pela qual se existe em plenitude, é condição necessária para uma vida bem vivida, como é o exemplo do apresentador Silvio Santos, sempre pronto a espalhar alegria em forma de sorrisos e entretenimento, ao conseguir espantar qualquer vestígio de angústia humana em todas as suas aparições.

Escreve-se no tempo presente, pois não se pode formar crença no adeus de quem transformou o domingo dos brasileiros, não em um dia de tédio, mas de festa, vibração positiva, revelação de artistas, consagrados ao visitarem seu programa, superlotado de mulheres desde quando nem se discutia questão de gênero. Foi nelas, como seu público mais cativo, que o apresentador se amparou para adentrar com força as residências do país e construir seu império de comunicação e outros negócios.

> *O comunicador deixa mensagem perene de felicidade, como se iluminado por uma inabalável fé e muito amor ao trabalho*

A expressão capaz de anunciar a sua chegada aos lares de todo o Brasil – Silvio Santos vem aí! – não perderá jamais a atualidade, exceto se as pessoas passarem a desacreditar na força do Bem supremo e das virtudes, tendo o comunicador deixado mensagem perene de felicidade, como se iluminado por uma inabalável fé e muito amor ao trabalho.

De família judia, Senor Abravanel fez ciências contábeis, porém não se encontrou nos números, e sim junto ao povo, em relacionamento construído na espontaneidade dos risos trocados entre o camelô e seus fregueses, de onde germinou a semente da genialidade, no comércio cotidiano de bugigangas nas calçadas.

Gênio sim, enfrentando o despeito de acadêmicos e outros segmentos, pois nem Silvio foi capaz de alcançar unanimidade, embora hoje haja multidões chorosas diante da notícia da sua partida, esquecendo-se da eternidade para a qual o ídolo da tevê está destinado.

Um dos mais queridos cidadãos do País – que por longos 60 anos esteve tão próximo dos brasileiros, quase como um parente – é idolatrado por todo tipo de gente e seguirá inspirando tantos quantos acreditem no poder da alegria e da dedicação ao trabalho para vencer toda e qualquer adversidade.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Recuperação de centros urbanos degradados

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Com o título acima foi realizado no último dia 01/08, no Centro de Convenções, um seminário promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção, CBIC, com apoio da FIEB e Sinduscom. Foram convidados dirigentes da CEF, dos órgãos de planejamento e preservação do Rio, S. Paulo, BH, Recife e S. Luís e das maiores construtoras de retrofit. Se eu fosse um gringo sairia dali deslumbrado com o que foi mostrado: mapas, estatísticas, gráficos e belas perspectivas.

Durante as Olimpíadas a televisão mostrou vistas aéreas de Paris, um mar de construções de cinco pavimentos e no horizonte as torres corporativas de 50 ou 60 andares de La Defense. Os centros das cidades europeias não estão degradados porque elas têm planejamento.

Os oradores falaram muito da relação público/privado. Mas o privado era só o empresariado. Nenhum movimento da sociedade organizada foi convidado. Será possível a recuperação de nossos centros antigos sem a participação da sociedade, nem discutir as causas de seu abandono? Para o presidente da CBIC, a questão é simples: "imóveis e áreas antigas de grandes cidades são um enorme mercado" (A TARDE, 01/08/2024).

Baixei das nuvens para a dura realidade brasileira, que conheço, e a Globo exibe, dos centros degradados de S. Paulo, S. Luís, Recife e Salvador. Alguém pode imaginar que as classes média e alta vão morar num sobrado com alcovas ventiladas por um poço e sem a garagem para seus reluzentes carrões? Se por um milagre se fizesse a tão desejada gentrificação do nosso CH, o que restaria ali seria apenas um cenário de pedra e cal, sem vida cultural.

O que resta de Salvador é sua cultura popular. A cidade foi desfigurada com viadutos tortos que não servem para nada. A decadência de nosso centro antigo se deve a seu esvaziamento de atividades administrativas, de serviço e comerciais por ACM para criar o Iguatemi e o CAB.

Louvável a iniciativa da Prefeitura de transferir para o Comércio algumas secretarias, na ilusão que seus funcionários vão morar ali, um deserto depois das 18 horas e finais de semana. Para se repovoar o Comércio é necessário criar infraestrutura de lazer, educação, saúde e abastecimento. Resta o enigma: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

Em 1978, em um seminário realizado aqui pelo BNH, eu propunha a recuperação de nossos centros antigos com programas econômicos do tipo Minha Casa, Minha Vida, pela existência ali de infraestrutura urbana (Rev. RUA, n. 1, p. 35-51). Com a Profa. Márcia Santana da UFBA e seus mestrandos fizemos há cerca de seis anos uma pesquisa com algumas das 32 associações de moradores do Centro Antigo de Salvador. Todos seus diretores afirmaram que seus associados queriam continuar morando naquele local e gostariam de participar de sua recuperação. Não creio em retrofit, só nesta solução.

Almanaque de Kirimure

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Escrever é como tocar sanfona: as palavras dilatam-se e comprimem-se e o texto sai, bom ou ruim, com os dedos no teclado guiados pela mente. Se o sanfoneiro é bom, sai um bom livro. Se não, no meu caso, sai pelo menos um 'almanaque'. Expresso um pouco a baianidade através de conteúdos diversos, alguns já publicados no jornal 'A TARDE' em forma de artigo, outros de pura subjetividade, e são conjecturas, crônicas, conversas, mini-biografias, resenhas e seja lá o que a literatura puder classificar como de sua lavra.

Sou um homem que viveu e quer contar um pouco da vida de um cara comum, devolver de alguma forma o que conseguiu aprender e experimentar. Com um rasgo de filosofia. Ou não... nem precisamos interpretar tudo que fazemos ou somos.

Cada vez mais mergulhamos na era digital e esse fato muda quase tudo: as pessoas estão curvadas o dia inteiro sobre um objeto retangular de algumas gramas e pouco mais de 50 centímetros quadrados, que contém o mundo inteiro nele. Mas navegar inteligentemente na teia (web) não é tão fácil: encontrar os conteúdos significativos, úteis e sobretudo verdadeiros, não é para todos.

A palavra impressa ainda sobrevive, mas será que livros (e-books) e a escrita em meio digital nas redes sociais vão sobrepujar a herdeira do velho pergaminho? Talvez. Mas a questão não é a mídia. É ler. Essa atividade ajuda a formular raciocínios, construir subjetividades, conceitos, teorias, teses e antíteses. E ajuda a escrever. Ler ensina a escrever, o que todos devem procurar fazer.

Uma forma de enfrentar o desafio é construir variações, diversidades alternadas, temas como a história e a geografia dos lugares, urbanismo crítico e prospectivo, discussões sobre a linguagem, crítica literária, navegação, experiências individuais e coletivas, contemporaneidades, teorias e conceitos, perfis de pessoas, comportamento... misturar tudo isso e publicar... um Almanaque.

Quem sabe será esta a nova literatura, um formato pós-moderno, mescla de centopeia eletrônica e legibilidade, a primeira na acepção de atingir a circularidade da cultura internáutica imediata através de seus milhares de pés e a leitura o nosso dia-a-dia reflexivo, do qual não nos desvencilhamos tão cedo como pensam alguns, os defensores da modernidade a todo custo.

Há os que dedicam livros a cachorros mortos. Eu dedico esse livro aos 'amantes'. Aos amantes de um certo lugar paradisíaco que os baianos têm a sorte de poder frequentar: o Porto da Barra. Pessoas que vão ali tomar um 'banho de sal grosso' e se livrar do mal.

Em tempo: O Livro 3, "Almanaque de Kirimure" será lançado no dia 29 de agosto, quinta, a partir das 17h no Museu do Mar Aleixo Belov, no Largo de Santo Antônio.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Izabelly Nunes**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Eduardo Dute**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

ALERTA Aumento de caravelas segue assustando banhistas em praias da BA
www.atarde.com.br/bahia

OPORTUNIDADE

Linha de crédito já ajudou 93 jovens empresários a concretizar seus sonhos

CrediAfro fortalece o empreendedorismo negro

Foto: Acervo Pessoal

Sandra das Neves Souza e sua mãe Ana Cristina Neves, criadoras da Candaces Moda Afro, que investiu crédito na produção de uma nova coleção

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Empreendedora, manicure e palestrante Monalisa Franco em sua moto

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

Ângela Guimarães, titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial

PRISCILA DÓREA

"Costumo dizer que eu sou uma desafiadora, porque me mexo muito para fazer as coisas acontecerem", afirma a manicure, empresária e mentora, Monalisa Franco (@monalisanailclassica), de 28 anos. "A virada que o CrediAfro trouxe para a minha vida tem sido tão intensa que às vezes fico me perguntando se tudo isso está acontecendo mesmo. Sou prova do quanto esses tipos de iniciativas vindas do governo dão uma chance enorme de mudar a vida de muitos jovens empreendedores que, muitas vezes, só precisam de uma chance."

Monalisa está entre os 93 afroempreendedores que já foram beneficiados pelo CrediAfro, linha de crédito especial que busca fortalecer o empreendedorismo negro baiano. A iniciativa é do governo do Estado da Bahia e é realizada por meio de parceria entre a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi) e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia). Desde 2023, quando foi lançado, o CrediAfro já alcançou a marca de R$ 2,2 milhões investidos, oferecendo empréstimos de até R$ 50 mil, com juros abaixo de 1% ao mês e sem burocracia.

O empréstimo que Monalisa fez há quase um ano, por exemplo, foi de R$ 16 mil. Um pouco antes, havia conseguido R$ 32 mil de crédito da Desenbahia e da linha de crédito Credimais. "Eles permitiram que eu unisse os dois e me deram um ano para começar a pagar, nem acreditei quando soube", lembra. "Os juros são muito baixos e eles buscam facilitar todo o processo", conta a jovem, que atende em domicílio e que, com esse dinheiro, investiu em cursos e material.

"Hoje moro em um lugar bem melhor, cuido da minha irmã Maria, de 11 anos, consegui comprar minha moto, que era uma das minhas metas desde o início, e também sou mentora do Sebrae, ensinando várias mulheres sobre o mercado da beleza", afirma a empresária, que aprendeu o ofício aos 14 anos. "Isso tudo aconteceu muito rápido, mas não sem esforço. Um esforço que continuo fazendo ainda hoje, pois quero crescer ainda mais".

Criatividade

"A juventude baiana negra é altamente criativa e pulsa por boas oportunidades de escoar essa criatividade", avalia a empresária Sandra das Neves Souza, proprietária da Candaces Moda Afro (@candacesmodaafro), ateliê de roupas e acessórios criado em 2013 por ela e por sua mãe, Ana Cristina Neves. "Ações do governo que viabilizem a autonomia financeira dessa juventude são de extrema importância, fazendo com que mais e mais jovens se espelhem e entendam que sempre há uma saída para além do que o mercado pode oferecer".

Em março deste ano a empresária, que é formada em administração, conseguiu um crédito de R$ 30 mil no CrediAfro. O destino do dinheiro? A criação e produção de uma nova coleção de produtos de forma planejada, terceirizando os processos de produção e ampliando a quantidade de peças produzidas, aumentando a distribuição das peças nas lojas colaborativas, e participação mais efetiva nas feiras e eventos.

"Meus pais, como bons baianos, sempre tiveram uma veia empreendedora muito latente, então ter um negócio próprio sempre foi um sonho", conta a empresária. "Hoje, tenho orgulho de todo o caminho que percorremos até aqui, embora árduo em muitos momentos".

> **CrediAfro já alcançou a marca de R$ 2,2 milhões investidos, com empréstimos de até R$ 50 mil, juros abaixo de 1% ao mês e sem burocracia**

Hoje, os produtos da Candaces podem ser encontrados na loja Afroncentrados (Shopping Bela Vista), na Casa Criativa Emperifa (São Paulo) e na loja Afrocolab (Shopping da Bahia).

A Rede de Lojas Colaborativas do Empreendedorismo Negro (Afrocolab) é outra iniciativa da Sepromi e tem como objetivo fortalecer a geração de renda dos afroempreendimentos, oferecendo um espaço para exposição e venda de produtos de cerca de 50 marcas lideradas por pessoas negras – com lojas nos Shoppings da Bahia e Barra. Em breve, serão inauguradas outras unidades em estações rodoviárias, de metrô e aeroportos, em Salvador e no interior.

"A juventude baiana é muito expressiva em quantidade, por isso é essencial que esses jovens, sobretudo os negros, se vejam como potentes e tenham oportunidades", afirma o coordenador da Coordenação Geral de Políticas de Juventudes do GOV-BA (Cojuve), Nivaldo Millet. Para cada um que tem essa oportunidade de investir em sua vida e carreira, há muitos outros jovens negros o fazendo de inspiração. O próprio Millet, de 26 anos, é um exemplo. "Quando o outro jovem se ver potente após ações minhas, sinto forte a responsabilidade, pois sei que abrir caminhos não é fácil", explica.

Necessidade

"Sabemos que, para muitos, empreender não é apenas uma escolha, mas uma necessidade diante das barreiras impostas pelo mercado de trabalho", acrescenta a titular da Sepromi, Ângela Guimarães. "A Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros, Negras e Mulheres, instituída pela Lei nº 13.208/2014, visa justamente a enfrentar essas barreiras, promovendo inclusão, produtividade e desenvolvimento sustentável".

A secretária ressalta ainda que a importância do CrediAfro vai além do simples acesso ao crédito, pois ele representa uma oportunidade real de transformação econômica e social, permitindo que esses empreendedores não apenas mantenham seus negócios, mas também ampliem suas atividades, gerando emprego e renda em suas comunidades. "É uma iniciativa que reflete nosso compromisso em criar um ambiente onde o empreendedorismo negro possa florescer e contribuir para o desenvolvimento econômico da Bahia, mostrando que, com o apoio certo, é possível superar as adversidades e prosperar", afirma.

COMO TER ACESSO AO CRÉDITO

CREDIAFRO
Para ter acesso, o empreendedor deve realizar o cadastro no site da Sepromi e ficar atento à convocação, por e-mail, para a oficina de orientação. Em seguida, deve enviar a documentação obrigatória e aguardar o resultado da análise de crédito. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (71) 98225-3967, de segunda a sexta, das 9 às 17 horas.

AFROCOLAB
Podem participar empreendimentos de diversos segmentos, como moda, decoração e estética. A avaliação dos inscritos levará em conta critérios como inovação, criatividade, expressão identitária, qualidade e responsabilidade ambiental. O edital de convocação é divulgado no site da Sepromi.

www.ba.gov.br/sepromi

Jerônimo diz que futuro será consequência de ações para jovens

Celebrado em 12 de agosto, o Dia Internacional da Juventude tem como objetivo comemorar conquistas, reconhecer desafios, e apoiar as aspirações e os projetos de futuro dos jovens. E, neste ano, a data ficou marcada na Bahia pela assinatura, pelo governador Jerônimo Rodrigues, de uma série de atos voltados para essa parcela da sociedade, com entregas ofertadas às juventudes do estado ao longo de todo o mês.

"Estou chamando a responsabilidade para o meu governo, para que cada secretaria do meu governo compreenda a importância das políticas para a juventude", afirma Jerônimo. "E não estou tratando numa dimensão de futuro, é agora. Eu quero as ações para a juventude agora. O futuro será consequência disso." Entre essas ações está a autorização para a constituição do Comitê Institucional de Juventude do Estado (Coijuve), o primeiro do Brasil, que, entre outras atribuições, vai analisar a compatibilidade das medidas previstas na Política Estadual de Juventude com as deliberações das conferências desta população.

"A pauta da política pública para a juventude é prioridade nesse governo, ela é transversal", destaca o coordenador-geral do Cojuve, Nivaldo Millet, ressaltando o pioneirismo da Bahia na criação do comitê, modelo que precisa ser replicado em outras unidades da Federação. "São 3,5 milhões de jovens, meninos, meninas, diversos, que alcançam ações de todo o estado. É por isso que nós precisamos de todo governo alinhado, debatendo a política pública para a juventude".

> **A pauta da política pública para a juventude é prioritária**

JUVENTUDE Evento é promovido pelo governo do estado e faz parte do 'Agosto das Juventudes'

Festival Soujuvs reúne jovens com shows, arte e muitas atividades

PRISCILA DÓREA

"Estava super animada para vir e quase não consegui o ingresso. Minha grande expectativa é assistir ao BaianaSystem, pois nunca tive a oportunidade de ir a um show deles sem ser no Carnaval", afirmou a estudante Clarissa Domingues, de 17 anos, que chegou cedo na Arena Fonte Nova na tarde de ontem (17) para o 1º Festival SouJuvs. Com ingressos esgotados, a estimativa é que cerca de 20 mil pessoas foram ao evento.

Promovido gratuitamente pelo governo do estado e realizado pela Coordenação Geral de Políticas Públicas de Juventude (Cojuve) – órgão vinculado à Secretaria de Relações Institucionais (Serin) –, o evento faz parte da programação do "Agosto das Juventudes".

Agitação

Sob um céu cinzento que chovia de tempos em tempos, quem agitou a entrada do público às 16h foi o DJ Pivoman. Às 17h em ponto, o Mais Belo do Belos, o Ilê Aiyê, subiu no palco principal junto com o Malê Debalê e o Muzenza, para juntos abrirem os caminhos para a noite de shows.

Após os blocos afro, foi a vez de Rachel Reis se apresentar, seguida pela banda Àttooxxá (com a cantora Melly como convidada). O encerramento ficou por conta da banda do navio pirata BaianaSystem. "São cantores e bandas que, em sua diversidade, traduzem e representam bem a diversa juventude baiana e seus manifestos. As nossas expectativas são as melhores possíveis e estamos imensamente felizes em construir esse movimento", afirmou o coordenador da Cojuve, Nivaldo Millet.

E a programação do Festival SouJuvs não parou por aí. Com direção artística da cantora e compositora baiana Manuela Rodrigues, o evento teve intervenções de dança da Cia Five de Dança e uma arena esportiva com tirolesa, slackline e escalada, além de um posto de testagem da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), onde mil testes rápidos para detecção de HIV, sífilis e hepatites virais foram oferecidos, assim como vacinas do calendário básico nacional para a população a partir de 12 anos – inclusive contra a Covid-19.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

As atrações, como o Ilê Aiyê e a banda BaianaSystem, agitaram o público na Arena

As pinturas ao vivo do Festival ocorrerão no interior, com criação de 20 telas de arte

Outra atividade presente no Festival foi a live painting (pintura ao vivo) feita pelo artista plástico Oliver Dórea, o segundo quadro feito dentro da programação da Cojuve e que, em breve, irá circular pelo estado. "O pontapé inicial aconteceu na sexta-feira (16) no Centro Histórico, onde também houve shows e a artista plástica Niiny Santos desenhou o primeiro quadro de grafite. Essas manifestações de música, dança e arte que estão acontecendo em Salvador vão acontecer também em cidades do interior e, ao final, cerca de 20 telas terão sido criadas", conta Nivaldo Millet.

CERTAME

Concurso é reforçado com transporte e segurança

DIANDERSON PEREIRA*

Será realizado hoje o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) em 18 municípios da Bahia, com 162.701 candidatos inscritos. O concurso ocorrerá em dois turnos. Pela manhã, os portões abrirão às 7h30 e fecharão às 8h30. À tarde, os portões abrirão às 13h e fecharão às 14h. Cada turno terá duração de 2h30.

Operação especial

Para quem está na capital baiana, haverá uma operação especial de transporte, com 34 veículos distribuídos entre as principais estações, como Lapa, Mussurunga e Pirajá. Além disso, a Bahia contará com um esquema de segurança reforçado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA).

A psicóloga Adriana Lucena, especialista em psicologia positiva e neurociência, recomenda técnicas de respiração. "Técnicas de respiração para lidar com a ansiedade, como contar objetos no ambiente ou começar pelas questões mais fáceis, são úteis para gerir o estresse", afirma.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO

DESTAQUE

Melhor resultado do Ideb no Ensino Médio Indígena é da BA

DA REDAÇÃO

O Colégio Estadual Indígena Capitão Francisco Rodelas, situado na Aldeia Mãe do Povo Tuxá, no município de Rodelas (BA), se destacou entre as melhores escolas públicas do Brasil na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). No resultado divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), o colégio obteve o melhor desempenho entre as escolas indígenas de Ensino Médio do país, com a nota 5,3. A escola, que oferta todas as etapas da Educação Básica, também apresentou um ótimo desempenho tanto nas séries iniciais (nota 5,4) como nas séries finais (nota 6,3) do Ensino Fundamental.

O Ideb avalia os estudantes utilizando a taxa de aprovação e os resultados são avaliados através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), de Matemática e Português, aplicadas nas turmas de 5° e 9° ano do Ensino Fundamental e 3° ano do Ensino Médio.

Investimento

A secretária da Educação do Estado da Bahia, Rowenna Brito, comentou o resultado. "A Bahia vem se destacando pelo trabalho realizado na Educação Indígena. Esta é uma prioridade do governador Jerônimo Rodrigues, que tem investido para o fortalecimento do Magistério Indígena e garantido que os povos tradicionais possam ter as melhores oportunidades, sem saírem das suas próprias comunidades".

Ascom/Divulgação

Colégio fortalece a identidade dos estudantes

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Manuel Bispo dos Santos faleceu no Hospital Alayde Costa, 77 anos, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Maria Célia do Nascimento faleceu no Hospital Santo Antônio, 58 anos, natural de Salvador-BA

Cezar Augusto Moura Cardoso e Silva faleceu no Hospital Português, 76 anos, natural de Senhor do Bonfim-BA

Josué da Silva Teixeira faleceu no Hospital Naval de Salvador, 87 anos, natural de Salvador-BA

Carlos Silva Pedra faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 57 anos, natural de Mairí-BA

Osvaldo Celso de Carvalho Sobrinho faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 82 anos, natural de Salvador-BA

Salatiel de Souza Arnaoutte faleceu em residência, 47 anos, natural de Salvador-BA

Sílvia Souza Lopes faleceu no Hospital Aliança, 85 anos, natural de Cachoeira-BA

Manoel Messias Santana de Almeida faleceu na UPA de São Marcos, 73 anos, natural de Camaçari-BA

Valter Ferreira Arnaoutte faleceu no Hospital Menandro de Farias, 78 anos, natural de Juazeiro-BA

Maria Lúcia Santos de Almeida faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 46 anos, natural de Salvador-BA

Célia Oliveira Passos faleceu no Hospital da Bahia, 95 anos, natural de Conceição da Feira -BA

Hilda Amoedo Parada faleceu em residência, 101 anos, natural da Espanha

Salomão Acherman faleceu no Hospital Fundação Bahiana de Cardiologia, 86 anos, natural de Nazaré-BA

Ernst Hermann Samuel Spieth faleceu no Lar Hotel para a Terceira Idade, 95 anos, natural da Espanha

CAMPO SANTO

Valter Conrado da Silva faleceu no Hospital Medicina Humana, 84 anos, natural de Salvador-BA

Edvaldo Pereira Queiroz faleceu no Hospital Metropolitano, 69 anos, natural de Jequié-BA

Amenayde Jacob Santiago faleceu em residência, natural de Salvador-BA

Marinalva Santos Silva faleceu no Hospital Santo Antônio, 81 anos, natural de Salvador-BA

Saori Dantas Santiago Sales faleceu em residência, 3 anos, natural de Salvador-BA

Creuza de Souza Silva faleceu em residência, 89 anos, natural de Curaçá-BA

Marcos Vinícius da Conceição de Souza faleceu em via pública, 37 anos, natural de Salvador-BA

Giuliano Couto Galvão faleceu em via pública, 56 anos, natural de Salvador-BA

José Roberto Guimarães Gomes Filho faleceu em residência, 41 anos, natural de Salvador -BA

JARDIM DA SAUDADE

Osmar Ugliano faleceu em residência, 70 anos, natural de São Paulo-SP

Robélia Menezes Gonçalves faleceu no Hospital Geral de Guanambi, 94 anos, natural de Salvador-BA

Flordalvina Brito Dela Fonte faleceu no Hospital Mater Dei, 102 anos, natural de Maragogipe-BA

Regina Britto Navegantes faleceu no Hospital Santa Izabel, 82 anos, natural de Uruçu-BA

Maria José Santos Teixeira faleceu em residência, 99 anos, natural de Maragogipe-BA

Leonardo José Nascimento dos Reis faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 47 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 23° 27°

SALVADOR AMANHÃ 22° 26°

CPTEC INFORMA Sol com muitas nuvens durante o dia e chuva a qualquer hora.

1 REMANSO 19° 34° | 2 JUAZEIRO 21° 31° | 3 PAULO AFONSO 20° 29° | 4 FORMOSA DO RIO PRETO 16° 32° | 5 IRECÊ 15° 31° | 6 JACOBINA 20° 30° | 7 FEIRA DE SANTANA 18° 32° | 8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 15° 32° | 9 BARREIRAS / 10 BOM JESUS DA LAPA / 11 VITÓRIA DA CONQUISTA / 12 ILHÉUS 15° 32° 24° 24° 17° 29° 27° | 13 PORTO SEGURO 19° 28° | 14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 17° 33°

HOJE		
Alta	02h42	2,3m
Baixa	08h56	0,0m
Alta	15h21	2,4m
Baixa	21h14	0,2m

AMANHÃ		
Alta	03h26	2,6m
Baixa	09h38	-0,1 m
Alta	14h22	2,0m
Baixa	20h24	0,2m

TERÇA-FEIRA		
Alta	04h09	2,7m
Baixa	10h17	-0,1m
Alta	16h30	2,5m
Baixa	22h32	0,1m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	14°	30°
Curitiba	22°	29°
Natal	22°	29°
J. Pessoa	21°	28°
Rio	18°	33°
Recife	23°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	08°	20°
H. Kong	26°	26°
Quebec	18°	25°
Barcelona	23°	27°
Moscou	16°	26°
Luanda	20°	24°

CHEIA 19 A 25/08 | CRESCENTE ATÉ 18/08 | MINGUANTE 26/08 A 01/09 | NOVA 2/09 A 10/09

NASCENTE 5h46 | POENTE 17h29

SOL | SOL E NUVENS | SOL E CHUVA | NUBLADO | CHUVA | CHUVA FORTE

JUSTIÇA Seis meses após perder braço em parque, jovem luta por reparação
www.atarde.com.br/bahia

DANIELA CASTRO
A TARDE estreia coluna com foco em diversidade e inclusão

ESPAÇO PLURAL

DA REDAÇÃO

A partir do próximo domingo, dia 25, quem lê A TARDE encontrará uma novidade no Caderno Muito+. A coluna Plural passa a fazer parte do portfólio, com conteúdos exclusivos, sempre no último domingo de cada mês. Quem assina o espaço é a jornalista Daniela Castro, que a cada edição contará com a participação de pessoas convidadas para provocar conversas sobre assuntos e grupos sociais historicamente invisibilizados.

As pautas terão como norte os conceitos de DIEP, sigla que sinaliza a importância da diversidade, da inclusão, da equidade e do pertencimento no contexto de uma sociedade em permanente movimento. Ao abrir as portas para esta iniciativa, A TARDE mostra que segue alinhado às tendências mais atuais e assume a responsabilidade de estimular discussões que possam contribuir para transformações positivas.

Daniela Castro, que já integrou os times de reportagem do Caderno 2+ e da então Revista Muito, assume essa missão trazendo uma bagagem de mais de 20 anos de formação e atuação profissional em diversas áreas de comunicação. Além da graduação em jornalismo, ela possui mestrado em Cultura e Sociedade e uma especialização em Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas, na qual está finalizando o projeto de um livro com foco em comunicação inclusiva. Toda a sua vida acadêmica está ligada à Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Jornalista e mestra em cultura e sociedade, Daniela Castro estreará no caderno Muito+, no próximo domingo

Para se conectar com o público leitor, a colunista promete dar ao conteúdo um tom de roda de conversa

Nos últimos três anos, sua trilha de formação passou a abarcar também conhecimentos sobre ASG (Ambiental, Social e Governança), e logo a dimensão social desse tripé ganhou destaque no seu campo de interesses, passando a se aprofundar nos estudos em torno de direitos humanos, diversidade e inclusão e acessibilidade. Chegou a coordenar um Comitê de Diversidade e Inclusão em uma agência de relações públicas de Salvador e, em janeiro deste ano, lançou a Inclusive Comunicação.

"A experiência com a comunicação para organizações de diversos segmentos e, particularmente, a atuação no comitê, me fizeram perceber que não só o mundo corporativo mas a sociedade como um todo está lidando com uma mudança irremediável. Essa discussão não é uma simples tendência, é algo que precisa ser encarado como uma agenda permanente. Além de trazer benefícios econômicos, a promoção da diversidade e da inclusão tem um papel crucial na construção de uma sociedade mais equilibrada. No fim, todo mundo sai ganhando", avalia Castro.

'Roda de conversa'

Para se conectar com o público leitor, a colunista promete dar ao conteúdo um tom de roda de conversa, recorrendo a certa informalidade e um estilo de texto híbrido para costurar suas próprias ideias às das pessoas que serão convidadas para compartilhar seus pontos de vista.

Também haverá sempre dicas para levar a reflexão além da página do jornal, como livros, filmes, séries e podcasts que tenham o assunto da vez como tema central ou transversal. Daí o nome da coluna, que traduz o propósito de dar espaço a múltiplas vozes e olhares diversos.

Para o editor Marcos Dias, a chegada da coluna é motivo de celebração. "A estreia da coluna Plural, com a jornalista Daniela Castro, especialista em comunicação com foco nos conceitos de DIEP (Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento), além de garantir conteúdo exclusivo mensalmente para o caderno Muito+ sobre assuntos imprescindíveis na contemporaneidade, também representa o compromisso do Grupo A TARDE na valorização de perspectivas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa nas relações e práticas cotidianas", afirma.

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

ENTREVISTA Laura Ziller, presidente do Monte Tabor

MONTE TABOR COMPLETA 50 ANOS AMPLIANDO ACESSO À SAÚDE

Uma das instituições mais respeitadas da Bahia, fundada pelo professor e sacerdote italiano D. Luigi Maria Verzé, vem há 50 anos prestando serviços essenciais de saúde e educação para a população carente. Cuidar, educar e transformar. Esse é o tripé do Monte Tabor – Centro Ítalo-Brasileiro de Promoção Sanitária, que mantém firme a sua missão: "Ide, Ensinai e Curai". Para trilhar o lema e promover serviços de saúde com credibilidade e qualidade, a presidente Laura Ziller fala sobre a importância desta instituição para a sociedade baiana.

Ascom/ Monte Tabor

Quais os serviços que a Instituição presta para a população baiana?

O Monte Tabor atua nas áreas da saúde, educação e assistência social, desenvolvendo programas que visam promover o desenvolvimento humano e social para cuidar das pessoas que mais necessitam de acesso à saúde e à educação. Em Salvador, possui o Luigi Verzé Ambulatório Social, poliambulatório multiespecialidades com atendimento gratuito feito por médicos e profissionais de saúde, todos eles voluntários, e o Benjamim – Centro de Tratamento de Úlceras e Doenças Venosas.

O que é a Missão Barra?

A Missão Barra é uma missão de amor aos mais carentes e esquecidos que visa levar assistência de saúde à população dos vilarejos da região semiárida do município de Barra, a 700 km de Salvador. Há mais de 25 anos, presta atendimento e educação sanitária para essa população de crianças e adultos. A cada dois meses, percorremos os vilarejos atendidos com profissionais voluntários, médicos e equipe de enfermagem oriundos de Salvador, providenciando também os medicamentos de uso contínuo necessários.

O Monte Tabor prestou serviços e administrou hospitais Públicos. Quais?

Como Organização Social, o Monte Tabor colaborou com o Estado da Bahia e as Prefeituras de Salvador e de Barra na gestão e administração de estruturas públicas, como o Hospital Deputado Luís Magalhães, em Porto Seguro; o Hospital Regional Dantas Bião, em Alagoinhas; a Unidade de Emergência São Marcos, em Salvador; e o Hospital Municipal Ana Mariani, em Barra.

O que a população pode esperar para os próximos anos em termos de melhoria de saúde?

O Monte Tabor, como Organização Social filantrópica, complementa a atuação do setor público em matéria de saúde e de educação, sempre visando o melhor para a população baiana. Disponibiliza os serviços atualmente prestados, atento aos avanços e novas perspectivas da saúde e da educação

DESTAQUES

Descontentamento no CFM

A eleição dos 54 titulares e suplentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) parece que não agradou à classe médica de uma forma geral. Depois de uma campanha em que parlamentares bolsonaristas se empenharam para emplacar candidatos no Conselho, fica evidente que a ingerência política bateu à porta de uma autarquia federal que existe para defender a ética médica e o bom conceito da medicina. A disputa teve acusações de fake news, de disparos de mensagens fora do prazo legal, eleição de conselheiros que defendem a cloroquina, o antiaborto, e por aí vai. Que retrocesso!

Emergência Sanitária

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma emergência sanitária internacional em resposta ao surto crescente de mpox na África. A doença, também conhecida como varíola dos macacos, está se espalhando rapidamente, com a variante clade Ib (1B) sendo a mais preocupante devido à sua alta taxa de letalidade. O Brasil figurou em segundo lugar na lista dos países com mais casos da doença zoonótica causada pelo vírus monkeypox. A quantidade de casos confirmados ao redor do mundo foi divulgada nesta semana pela OMS, que analisou dados referentes a janeiro de 2022 a junho de 2024.

Agosto Branco

Agosto Branco é o mês dedicado à conscientização sobre o câncer de pulmão, um dos tipos de câncer mais letais no mundo. De acordo com o cirurgião torácico Pedro Leite, coordenador do Núcleo de Cirurgia Torácica do Instituto Brasileiro de Cirurgia Robótica (IBCR), quando a doença é detectada nos estágios iniciais, as opções de tratamento são mais eficazes. "Intervenções cirúrgicas minimamente invasivas, como a cirurgia robótica, que preserva mais tecido saudável e proporciona uma recuperação mais rápida para o paciente, quando realizadas no tempo certo, ampliam muito as chances de sucesso do tratamento" explicou o especialista.

Colesterol alto em crianças

Segundo uma revisão de estudos realizada por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2023, mais de um quarto (27,4%) das crianças e adolescentes apresentaram níveis elevados de colesterol, conforme parâmetros estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Normalmente, 70% do colesterol do corpo é produzido pelo próprio organismo, e os outros 30% são obtidos a partir da alimentação, o que faz com que a alta ingestão de alimentos gordurosos eleve os níveis de colesterol além do normal. Portanto, é bom ressaltar que os pais desempenham um papel crucial na hora de proporcionar uma alimentação adequada e balanceada aos filhos.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Turismo religioso ganha pique, puxado por Irmã Dulce

Na literatura você alimenta a alma comendo com os olhos, nas artes plásticas os belos visuais guincham o astral para o alto e na música o som invade os ouvidos e daí gera o direito ao sacolejo do bumbum.

Cultura, como acima descrita, *e turismo, são irmãs siamesas*, como diz Maurício Bacelar, o secretário de Turismo da Bahia. E quando junta tudo isso, mais sol e praia e a gastronomia com o tempero do dendê, a preferência geral dispara.

Sexta última Maurício reuniu a imprensa no Cuca Bistrô, no Terreiro de Jesus, coração do Centro Histórico de Salvador, para festejar o bom momento que a Bahia vive no setor – só em junho, um crescimento de 19,2%, quase cinco vezes a média do país, de 3,9%.

SINCRETISMO — E afinal, o que há de novo na cena para justificar tal crescimento? Para além das ações visando ampliar a acessibilidade, especialmente aérea, nacional e internacional, Maurício aponta três vertentes que só crescem: o turismo religioso com Irmã Dulce à frente, o avistamento de baleias e aves e o chocolate.

— Claro que no turismo religioso já temos componentes seculares, como o sincretismo. Aqui, as religiões de matriz africana se embolam com o catolicismo. E se historicamente já temos a Festa do Bom Jesus, na Lapa, a Festa da Boa Morte, em Cachoeira, a de Monte Santo e o Bonfim em Salvador, agora vem Irmã Dulce com uma força expressiva.

SOL E PRAIA — Compreensível. Conta Maurício que Irmã Dulce foi canonizada em 12 de outubro de 2019, na boca da pandemia. Só agora, no pós-Covid, ela esbanja o potencial. Castro Alves já fez um santuário cuja visitação só cresce, Boa Vista do Tupim idem, e o Largo de Roma, onde fica o santuário da Santa Dulce, em Salvador, com uma bela estátua da santa na praça, vê a cada dia mais gente.

— Irmã Dulce é uma santa do nosso tempo, e se encontrou aqui na Bahia com dois outros santos, Santa Madre Tereza de Calcutá e São João Paulo. Isso pesa muito a favor.

Os louvores à santa baiana ganharam um ingrediente novo, o 16 de agosto, como Dia de Irmã Dulce. Somado ao fato de que ela foi canonizada em 12 de outubro, o calendário da religiosidade baiana está prestes a inserir o período como mais um nicho cultural.

Ressalva: no sincretismo religioso tem tudo que o turista quer, a gastronomia, as artes plásticas e a música, com direito a sacolejar o bumbum.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Fotos: Tatiana Azeviche / Divulgação

Bom Jesus da Lapa: só em agosto, 1 milhão de visitantes

Festa da Boa Morte, em Cachoeira, o sincretismo total

Santa Dulce no Largo de Roma, um novo destino

Maurício Bacelar: 'Estamos subindo com baleias também'

POLÍTICA COM VATAPÁ

O amigo do poder

Chapa branca é aquele político que sempre está ao lado do poder, na base do 'ilustre é o mandatário do dia, como serão todos os seus sucessores'. José Falcão da Silva, o Zé Festinha, elegeu-se prefeito de Feira de Santana pela primeira vez em 1972, o primeiro na Bahia do MDB, pai do PMDB, única opção partidária legal dos adversários da ditadura, e com ele, Sinézio Félix, eleito vereador, também estreante, até então fiel escudeiro.

Colbert Martins, do mesmo grupo, sucedeu Zé Falcão, mas romperam, Falcão peitou e ganhou. E os dois passaram a se alternar no poder, Sinézio sempre do lado de quem vencia. Em 1992, João Durval ganhou e Falcão voltou a vencer em 1996. Logo após a posse aparece Sinézio:

— Zé, eu vim aqui lhe dizer que fiquei esse tempo lá com Colbert, depois com João Durval, porque tenho uns meninos para manter na Prefeitura. Mas agora estou aqui, de voltar ao lar.

E Zé:

— Sinézio, você tem todas as qualidades de um cachorro, menos a fidelidade.

Falcão morreu no meio do mandato. E Sinézio se gabou que ficou com ele até o fim.

ELEIÇÕES 2024 Aplicativo disponível para Androide e IOS registra denúncias durante período de campanha eleitoral de forma anônima e com comprovação

Irregularidades podem ser denunciadas no ' Pardal'

FRANCIELLY BARBOSA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

Joédson Alves / Ag. Brasil

App Pardal é gratuito e está disponível a eleitores do Brasil

Disponível gratuitamente para os sistemas Android e iOS, o aplicativo Pardal permite que eleitores de todo o país denunciem diversos tipos de irregularidades durante a campanha eleitoral no Brasil. Em 6 de outubro (primeiro turno) e 27 de outubro (segundo turno), brasileiros vão eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 5.569 municípios do país.

Lançado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2014, a plataforma foi aprimorada para as eleições municipais de 2020 e recebeu uma nova versão para as eleições gerais de 2022.

O objetivo do aplicativo é contribuir com o trabalho de apuração dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e do Ministério Público Eleitoral (MPE), ao contar com a contribuição dos cidadãos para fiscalizar falhas.

Podem ser encaminhadas pela ferramenta irregularidades como casos de propaganda eleitoral antecipada, compra de votos, uso da máquina pública, abuso de poder .

Os registros podem ser feitos por qualquer pessoa, com comprovação por fotos, áudios ou vídeos. Se preferir, a denúncia pode ser feita de forma anônima. As demandas são tratadas com sigilo pelo sistema, assegurando a confidencialidade da identidade do cidadão.

No aplicativo, também é possível encontrar orientações sobre o que pode durante campanha como uso de alto-falantes e amplificadores de som, camisetas, carros de som e trios elétrico, adesivos e outros.

Números

Segundo as estatísticas da plataforma, durante as eleições de 2020 foram feitas 105.543 denúncias. Já em 2022, a ferramenta recebeu 38.747 registros. À Agência Brasil, a Assessoria de Imprensa do TSE explicou que a diferença na quantidade de registros entre as últimas duas eleições se explica pelo período pandêmico e pela extensão de cada fase eleitoral, já que nas eleições municipais são votados prefeitos e vereadores em 5.568 cidades.

TOMBAMENTO

Plano sobre ocupação de Brasília traz preocupações

GILBERTO COSTA
Agência Brasil, Brasília

O Dia Nacional do Patrimônio Histórico, celebrado ontem, encerra em Brasília a semana em que o Governo do Distrito Federal (GDF) sancionou o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), com novas normas para a ocupação do solo da região.

A área concentra as sedes dos Três Poderes, parte expressiva das atividades econômicas do Distrito Federal, milhares de residências e o conjunto urbanístico-arquitetônico de 112,25 km² reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O plano levou 15 anos para virar lei. Na reta final, foi discutido em 28 reuniões em câmaras técnicas do Conselho de Planejamento Urbano e Territorial (Conplan), em oito audiências promovidas pelo GDF e em mais cinco audiências na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Recebeu 174 emendas antes de ser aprovada em dois turnos por três quartos dos deputados distritais de Brasília.

Submetida ao Palácio Buriti, teve 63 vetos do governador Ibaneis Rocha (MDB) antes de ser publicada como Lei Complementar nº 1.041/24.

Com 782 páginas digitais em edição extra do Diário Oficial do DF, o PPCUB reúne toda a legislação urbanística do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste/Octogonal e Setor de Indústrias Gráficas (SIG), incluindo o Parque Nacional de Brasília e o espelho d'água do Lago Par

Rocha retirou do PPCUB os pontos considerados mais polêmicos, que poderiam infligir o projeto original da capital federal tombado nacionalmente e acolhido pela Unesco.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz, admite que a avaliação também foi política.

CRÍTICA AO PLANO: FALTOU PARTICIPAÇÃO

Apesar da gestação de 15 anos do PPCUB e das audiências públicas ocorridas, especialistas reclamam da falta de efetiva participação social na elaboração da proposta

FAVORECIMENTO

Venda de lotes públicos é suspensa

DA REDAÇÃO

Divulgação

Prefeito de Correntina, Nilson José Rodrigues, o Maguila

A cidade de Correntina, no Oeste da Bahia, situada a 915 km da capital, foi surpreendida por uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia que suspendeu a venda de lotes públicos realizada pelo prefeito Nilson José Rodrigues, mais conhecido como Maguila.

A decisão judicial foi tomada depois que duas ações populares denunciaram que o prefeito estaria usando esses terrenos como moeda de troca para garantir apoio político.

A Decisão da Juíza de Direito Bruna Sousa de Oliveira diz: "Ante todo o exposto, DEFIRO A TUTELA DE URGÊNCIA para determinar a suspensão dos efeitos do Decreto Municipal de Correntina/BA nº 222/2024, de 27 de junho de 2024 e, por reverberação, do Edital de Leilão n. 001/2024, determinado a suspensão do leilão e da alienação de qualquer imóvel localizado no loteamento denominado "JARDIM DAS ÁGUAS", até decisão ulterior".

E conclui: "Intimem-se por Oficial de Justiça de Plantão o Prefeito do Município de Correntina/BA, a procuradoria municipal e a leiloeira NINA CHAMADOIRO DE MATOS, esta última a ser cumprido na Avenida Beira Rio, centro Correntina/BA, espaço público Ranchão".

Em sua defesa, o prefeito Maguila negou as acusações e afirmou que recorrerá da decisão.

USO INDEVIDO

Sérgio Reis é alvo de liminar em pré-campanha

DA REDAÇÃO

Sérgio Reis (PSD), candidato a prefeito em Lagarto, foi alvo de uma liminar emitida pela Justiça Eleitoral, que constatou o uso indevido de um veículo oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (ALESE) em atividades de pré-campanha. A decisão foi proferida pela Justiça Eleitoral da 12ª Zona de Lagarto.

O juiz Eládio Pacheco Magalhães, responsável pela decisão, destacou que a utilização do carro oficial em benefício da campanha de Sérgio Reis fere a legislação eleitoral, configurando uma clara violação ao artigo 73, inciso I, da Lei nº 9.504/97. A liminar impõe que Sérgio Reis interrompa imediatamente o uso do veículo, sob pena de multa diária de R$ 10.000,00 e possível responsabilização criminal por desobediência eleitoral.

Divulgação / Alese

Sérgio Reis (PSD), candidato a prefeito em Lagarto

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre carreira no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

CARREIRA Aqueles nascidos entre 1997 e 2010 prezam por criatividade e flexibilidade e revolucionam o mercado

Lidar com jovens da Geração Z é um desafio para 68% dos colegas de trabalho

Mila Souza / Ag. A TARDE

Helen busca empresas que tenham "uma visão ampla"

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Caio pontua que seu objetivo é conquistar independência

JOANA LOPES

Falta de comprometimento, impaciência, insubordinação. Essas são algumas das características associadas à Geração Z – os nascidos entre 1997 e 2010 – no mercado de trabalho. Lidar com esses jovens no ambiente profissional foi apontado como desafio por 68% de seus colegas, de acordo com o relatório "Tendências de Gestão de Pessoas", do Ecossistema Great People & GPTW. Esse grupo, entretanto, traz qualidades que podem ser um diferencial no fluxo das empresas. "A importância da integração geracional é enorme. Cada vez mais, principalmente com a inclusão de novas ferramentas, como a Inteligência Artificial, os profissionais da Geração Z têm mais possibilidades de se adaptar e crescer no mercado", comenta Giovanni Giovani Santos, diretor da escola de negócios Febracis, no Distrito Federal.

Para Santos, o maior desafio para liderar a Gen Z, como é chamada, é adaptar a cultura de regras das empresas ao perfil dos novos profissionais. Afonso Almeida, psicólogo e gerente de carreiras do Instituto Evaldo Lodi (IEL), concorda: "É um cenário desafiador para ambos os lados. Enquanto os empregadores buscam talentos alinhados à sua organização, esses jovens querem postos de trabalho que atendam suas necessidades de criatividade e autenticidade".

De acordo com Almeida, esses jovens profissionais estão mais exigentes acerca das condições de trabalho e pouco resilientes para as etapas do desenvolvimento de uma carreira, tendo o imediatismo de resultados e ganhos como uma das suas expectativas. "Trata-se de uma geração que tem mais claro o que quer e como quer negociar isso. Se não têm o retorno à altura da inovação que levam ao ambiente corporativo, saem da empresa e vão para outra. Muitos preferem até trabalhar de maneira informal ou empreender".

Pensamento crítico

O que destaca a Geração Z no mercado de trabalho não é só o domínio das mais recentes tecnologias, mas um maior pensamento crítico, segundo o psicólogo. "Apesar de terem se formado num momento em que tudo é muito rápido e imediatista, eles têm uma grande capacidade de análise. Por isso, o que buscam são espaços onde suas ideias sejam implementadas ou pelo menos acolhidas e onde possam manter sua personalidade e autenticidade."

"Propósito" é outra palavra-chave para uma geração que busca desenvolver atividades com mais sentido e conectar os objetivos de carreira com os valores de vida. "Eles não querem fazer coisas operacionais, sem saber qual é a finalidade daquela função", diz Almeida. Foi justamente o que Helen de Freitas, de 21 anos, buscou em sua experiência de estágio. No sexto semestre do curso de Sistemas de Informação, na Universidade Federal da Bahia (Ufba), a estagiária da IPQ Tecnologia quer atuar em empresas que tenham "uma visão ampla de sociedade, que não visem só o lucro, mas tenham outros objetivos também".

> **"Trata-se de uma geração que tem mais claro o que quer e como quer negociar isso"**
>
> AFONSO ALMEIDA, gerente do IEL

Tatiane Freitas / IEL

No ano passado, Helen foi uma das vencedoras do Prêmio IEL Jovens Talentos, graças a um aplicativo de segurança pública que desenvolveu no estágio. "Por conta da onda de violência nas escolas brasileiras, pensei num app que ajuda as vítimas a acionar as autoridades imediatamente, com transmissão audiovisual em tempo real da situação. O design é simples e eficiente, para que as vítimas, já em situação de estresse, não precisem acionar vários botões para pedir socorro", conta ela. O aplicativo, que está sendo desenvolvido pela IPQ, também tem foco nas vítimas de violência doméstica. "Mesmo que o agressor tire o celular da mão da vítima, a transmissão continua, só podendo ser encerrada pelas autoridades que recebem o alerta", explica Helen.

Tecnologia é aliada

A oportunidade de desenvolver soluções complexas é uma das coisas que mais motivam a estudante no estágio, no qual está há um ano e meio. "Tudo é muito facilitado na minha geração, com a internet e as redes sociais, e agora a IA automatizando tudo. Por isso, nós precisamos ter desafios. Isso nos ajuda a lidar com alegrias e frustrações"

Caio César Silva, de 22 anos, recém-formado em Segurança do Trabalho, também tem um perfil "determinado a resolver problemas". Ele também foi premiado no Jovens Talentos do IEL em 2023, cuja edição deste ano acontece no dia 21 de agosto, por implementar soluções inovadoras de controle na empresa em que estagiava. "Uma vez que o analista saiu de férias, eu, com horas de estagiário, dei conta das demandas dele. Meu objetivo é conquistar independência financeira, tenho que fazer um pouco a mais", conta.

Caio personifica as características profissionais de sua geração: tem pensamento crítico e agilidade para pensar novas soluções e busca reconhecimento compatível aos seus feitos. "Queria ser contratado naquela empresa, mas por ter 20 e poucos anos, sentia que era tratado como criança, puxavam as rédeas o tempo todo. Hoje, quero trabalhar com flexibilidade de horário, com autonomia para ser responsabilizado pelo resultado do que entrego. Não acredito que o trabalho seja a coisa principal da minha vida, mas isso não me impede de dar o melhor do meu desempenho", diz.

Para se adaptar a um mercado em efervescente mudanças com a chegada desses jovens talentos, as empresas mais estratégicas têm apostado no que Afonso Almeida chama de "RH ambidestro", focado no recrutamento e manutenção de bons profissionais, enquanto também atua com consultores, freelancers e contratos temporários ou por projetos. "Ainda ressoa a mensagem deixada pela pandemia de Covid-19 de que o mais importante é as pessoas cuidarem de si mesmas em vez de dedicar tanto tempo e energia ao trabalho. As corporações que melhor se adaptarem a isso são as que terão melhor desempenho nesse novo cenário", conclui o psicólogo.

BRASIL

PAÍS SE DESPEDE DA ALEGRIA DE SILVIO SANTOS

LUTO Maior comunicador do País faleceu em decorrência de uma broncopneumonia, em São Paulo, às 4h50

DA REDAÇÃO

Maior comunicador do Brasil, o apresentador e empresário Silvio Santos morreu na madrugada de ontem, aos 93 anos. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, desde o dia 1º de agosto.

Segundo o boletim médico divulgado pelo hospital, Silvio Santos faleceu devido a broncopneumonia às 4h50 da madrugada. A doença foi causada por complicações de uma infecção pelo vírus H1N1. A informação foi divulgada pela TV Globo.

Vale lembrar que, em julho deste ano, o apresentador Silvio Santos foi internado com H1N1, mas retornou para casa depois de receber alta. No entanto, ele voltou ao hospital e ficou internado por 17 dias antes de falecer.

O apresentador não terá velório. A decisão da família foi feita em conformidade ao pedido do próprio comunicador. Em carta, a família Abravanel informou que Silvio pediu que seu corpo fosse levado para o cemitério, sem velório, e com uma cerimônia judaica.

"Ele pediu para que assim que ele partisse, que o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu", diz o texto.

O SBT lamentou a morte em uma publicação nas redes sociais: "Hoje o céu está alegre com a chegada do nosso amado Silvio Santos. Ele viveu 93 anos para levar felicidade e amor a todos os brasileiros. A família é muito grata ao Brasil pelos mais de 65 anos de convivência com muita alegria", diz o comunicado.

> **"Hoje o céu está alegre com a chegada do nosso amado Silvio Santos"**
>
> **SBT,** em comunicado

Herança

O comunicador era um dos homens mais ricos do Brasil, com patrimônio de R$ 1,6 bilhão, segundo o ranking da Forbes 2023.

O dono do SBT planejou dividir sua herança com filhas e esposa já antes da morte para evitar qualquer desentendimento após a sua partida.

Segundo informações da RecordTV, a partilha de bens prevê que cada uma das seis filhas de Silvio Santos irá receber R$ 100 milhões, além de outros bens e imóveis. A esposa, Íris Abravanel, também foi contemplada.

Programa Silvio Santos marcou época na televisão

DO CAMELÔ À TV, O PERCURSO DE UM GÊNIO BRASILEIRO

DA REDAÇÃO

Nascido como Senor Abravanel em 12 de dezembro de 1930, no Rio de Janeiro, Silvio Santos construiu sua trajetória a partir de origens humildes. Filho de imigrantes judeus, desde jovem mostrava uma paixão pelo cinema, que o levava com frequência às sessões na Cinelândia, acompanhado de seu irmão.

Ainda na adolescência, Silvio começou a trabalhar como camelô nas ruas do Rio de Janeiro. Mas foi na comunicação que ele encontrou seu verdadeiro talento.

Após servir na Escola de Paraquedistas do Exército aos 18 anos, Silvio voltou ao rádio, trabalhando em uma emissora de Niterói durante suas folgas.

Em 1950, após uma visita a São Paulo, decidiu se mudar para a cidade, e sua carreira deu um salto quando Manoel de Nóbrega o convidou para trabalhar em um programa de rádio, marcando o início de sua associação com o Baú da Felicidade.

Sua entrada na televisão aconteceu em 1961, com o programa "Vamos Brincar de Forca" na TV Paulista, onde comprou duas horas da programação dominical para vender os carnês do Baú. O programa evoluiu para o icônico "Programa Silvio Santos", que mais tarde também passou a ser transmitido pela TV Tupi.

Em 1975 ele obteve a concessão de um canal de TV. Em 1976, lançou a TVS e, cinco anos depois, conseguiu a concessão de outras quatro emissoras, fundando o SBT.

Após uma estreita relação com a ditadura empresarial militar, o apresentador chegou a se candidatar à Presidência em 1989, mas acabou barrado pela Justiça.

Silvio enfrentou a violência muito de perto. Após o sequestro da filha, em agosto de 2001, só liberada após o pagamento do resgate, dias depois ele próprio foi feito refém em sua casa pelo mesmo bandido responsável pelo primeiro crime.

Acervo SBT

Carisma do apresentador foi uma de suas marcas

João Batista da Silva / SBT

Silvio apresenta o quadro "Qual é a música"

Silvio na barca Cantareira, na

RELEMBRE SILVIO BATENDO DE FRENTE COM A TV GLOBO

DA REDAÇÃO

Ícone da televisão brasileira, o fundador e eterno rosto do SBT bateu de frente com a Globo diversas vezes ao longo de sua vida.

Como gestor de seus talentos, Silvio era implacável. Em 1988, após Gugu entrar em acordo para deixar o SBT e comandar uma atração na Globo, ele ofereceu uma proposta irrecusável ao comandado, transformando Gugu no homem mais bem pago na TV brasileira.

No início dos anos 2000, tendo tido acesso a vários detalhes do programa Big Brother, ainda inédito, Silvio criou sua própria versão: o reality Casa dos Artistas. O programa estreou em 28 de outubro de 2001, meses antes da primeira edição do BBB ser lançada na Globo.

A Globo conseguiu então uma liminar que tirou a Casa dos Artistas do ar temporariamente, mas o SBT derrubou a ordem na Justiça e retomou a transmissão do programa, um grande sucesso da emissora, batendo de frente até mesmo com o Fantástico.

> **Após ser vencido na aquisição do BBB, apresentador criou reality show de muito sucesso**

Neste ano, a última de Silvio foi transmitir, ao mesmo tempo que a concorrente levava ao ar o desfile das campeãs do Carnaval, com imagens e narração da Globo, ao desfile de 2001 da escola carioca Tradição, cujo enredo o homenageou.

Ao término da exibição, a emissora citou ainda que as imagens eram de "reprodução da internet". Apesar da usurpação de imagens, a TV Globo optou por não processar o SBT.

João Batista da Silva / SBT

Apresentador ri durante "Em nome do amor"

RISOS Reveja cinco momentos 'inusitados' de Silvio Santos na TV
www.atarde.com.br/televisao

Roberto Nemanis / SBT

Acervo SBT

ravessia Rio-Niterói

Tobias Vaclav / SBT

Baú da Felicidade foi primeira empresa do grupo

SBT / Divulgação

Silvio e Gil dão 'selinho' durante Teleton de 2001

João Batista da Silva / SBT

Silvio não temia o ridículo

"Como Pelé e Senna, deixou um legado e uma marca: o verdadeiro e único rei da TV"

FAUSTÃO, apresentador

"Nossos domingos nunca serão os mesmos. Descanse em paz"

GILBERTO GIL, cantor e compositor

"Um mestre, ensinava com um sorriso, acreditava na simplicidade"

ROQUE, assistente de palco

"Agradecemos ao Silvio tudo que fez pela televisão brasileira"

TV GLOBO

"Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade, e a saudade será eterna"

CARLOS ALBERTO, apresentador

"O Silvio deu asas pro meu sonho, que era apresentar um programa"

MAISA, atriz e apresentadora

DEZ DOS MAIORES BORDÕES

1
"Sai pra lá, sai pra lá"

2
"Quem quer dinheiro?"

3
"Mas quem é que eu vou chamar?"

4
"Olha o aviãozinho"

5
"Ha-Ha-Hi-Hi, Vem pra cá! Vem pra cá!"

6
"Ma ma ma ma é no duuuuuro?"

7
"Está certo disso?"

8
"Mah oeee"

9
"A pipa do vovô não sobe mais"

10
"Roda a roda"

AUTORIDADES LAMENTAM MORTE DO APRESENTADOR

DA REDAÇÃO

Inúmeras personalidades e instituições manifestaram pesar pela partida do comunicador.

O presidente Lula decretou luto oficial de três dias no Brasil. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União. Mais cedo o chefe publicou uma homenagem ao apresentador, com a uma foto dos dois juntos. "Silvio Santos foi a maior personalidade da história da televisão brasileira, e um dos grandes comunicadores do País", inicia o texto.

Paralelamente, o Congresso Nacional, na figura dos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente, também decretaram luto nas Casas.

Maior concorrente de Silvio, a Rede Globo lamentou sua partida. "O Brasil se despede hoje com tristeza de um apaixonado pela comunicação e um dos seus maiores expoentes. Agradecemos ao Silvio tudo que fez pela televisão brasileira e enviamos nosso carinho à família, aos amigos, aos colaboradores e aos fãs".

O cantor e compositor Gilberto Gil publicou uma foto em que dá um 'selinho' em Silvio Santos, acompanhada da seguinte legenda: "Nossos domingos nunca mais serão os mesmos. Descanse em paz, Silvio Santos".

Conhecido quase como uma dupla do apresentador, Gonçalo Roque, diretor de auditório e assistente de palco, escreveu: "Hoje é um dia de uma dor que eu nunca pensei que sentiria. Perdi não só um patrão, mas um grande amigo, um companheiro de décadas de trabalho, risadas e histórias. O Silvio sempre foi mais do que um chefe; ele era um mestre, alguém que ensinava com um sorriso, que acreditava na simplicidade e no valor das pessoas".

Em nota divulgada pela assessoria de imprensa do apresentador, Faustão reverencia a quem ele chama de "verdadeiro e único rei da TV". "Assim como o Pelé e Ayrton Senna, Silvio Santos deixou um legado e uma marca, o verdadeiro e único rei da TV. Além do talento extraordinário, a história de vida é plena de persistência, personalidade, foco e criatividade. Ele deixa uma contribuição excepcional para a TV brasileira. Vai deixar muitas saudades".

Filho de Manoel de Nóbrega, que deu 1º emprego a Silvio em SP, Carlos Alberto de Nóbrega escreveu seu adeus emocionado: "Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade e uma saudade que será eterna".

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) se solidarizou pela perda de familiares e colaboradores: "A Associação Nacional de Jornais (ANJ) se solidariza com os familiares e colaboradores do SBT pela perda de seu fundador, o apresentador Silvio Santos".

Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, destacou a importância de Silvio para o País: "Deixará marca eterna na comunicação brasileira por sua conexão única com o público e que atravessou gerações. Meus sentimentos à família, aos amigos e a todos os funcionários do SBT".

Outra a lamentar a partida do mestre foi a atriz e apresentadora Maisa, que marcou uma época dividindo o palco com seu padrinho artístico. "O Silvio deu asas pro meu sonho, que era apresentar um programa de TV. 'Mas uma criança de 5 anos? Apresentar programa ao vivo? Fazer merchan lendo TP?'. Pra ele, nada disso era impossível. Até poderia ser incomum, mas o Silvio gostava disso. Ele enxergava coisas que as outras pessoas não viam. E sendo nosso patrão, muitas vezes não tinha medo de colocar esses planos em execução. E que bom né?", escreveu.

Também manifestaram pesar e homenagens ao comunicador os apresentadores Raul Gil, Sergio Mallandro, Luciano Huck, Ana Maria Braga e Ratinho, dentre outros.

Presidente Lula lamentou a morte e decretou luto de três dias em todo o Brasil

PROGRAMAS E QUADROS MAIS FAMOSOS

SHOW DO MILHÃO
Um dos maiores sucessos da TV brasileira, o Show do Milhão foi originalmente de 1999 a 2003. o programa chegou a liderança de audiência com frequência durante um bom período. O sucesso foi tanto que o programa voltou a grade da programação entre 2009 e 2021, esta última sob o comando de Celso Portiolli.
Simples e fácil de entender, o ganhador do game show poderia ganhar até R$ 1 milhão, caso acertasse todas as perguntas. Mas o único jogador que faturou o prêmio máximo foi Sidney Ferreira, ex-bancário de Mato Grosso do Sul, em 2003.

CASA DOS ARTISTAS
O programa foi um dos reality shows pioneiros no Brasil. O formato era parecido com o de A Fazenda e o Big Brother Brasil (da Globo) na qual celebridades ficam confinadas em uma casa por um prêmio. O reality estreou em 2001.

QUAL É A MÚSICA
Muito popular e divertido, o programa desafiava os participantes a mostrarem os seus conhecimentos musicais por meio de provas.

PROGRAMA SILVIO SANTOS
A marca de Silvio Santos, o programa foi o mais longo de todos. Estreou em 1963, ainda extinta TV Paulista, e passou por diversos horários e emissoras. A atração foi responsável por fazer do apresentador um dos rostos mais conhecidos da TV brasileira. Ele ficou no programa até 2022.

Silvio Santos: muitas vidas numa só

Malu Fontes
Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas e professora de Jornalismo na Facom/UFBA
maluzes@gmail.com

Divulgação

Em 60 anos de televisão e 93 de idade, Silvio Santos, o maior apresentador de TV do Brasil, foi muitos. Um ícone da cultura pop. De camelô nos anos 50 a meme e sticker em 2024, passando por candidato a presidente da República, dono de banco e de emissora de televisão. Atravessou um século no auge da popularidade, não conheceu o ostracismo e morreu como gênio na história da televisão brasileira.

A tradução do tamanho de Senor Abravanel, o garoto carioca filho de pais judeus fugidos da Europa para o Brasil em 1924, nascido em 1930 no bairro da Lapa e morto neste sábado, em São Paulo, pôde ser visto no espaço ao vivo dado pela Rede Globo ao assunto imediatamente após o anúncio de sua morte. Em um mundo onde contratos milionários brifam cada frase que pode ir ao ar na TV aberta e em que a briga por micropontos de audiência é severa, tal deferência ao dono de uma empresa concorrente é da ordem do extraordinário. E irrepetível.

Assim que a informação da morte de Silvio foi dada oficialmente pela família, a Globo interrompeu imediatamente a programação normal, passou o dia inteiro exibindo um obituário sofisticado e escalou para isso suas maiores estrelas, do telejornalismo e do entretenimento. Para quem não sabe, todos, todos os veículos de comunicação têm em seus arquivos obituários prontos de personalidades idosas ou pessoas hospitalizadas com doenças graves. Diante da morte, basta editar e publicizar.

A Globo tinha um material irretocável pronto. Ao vivo, o exibiu e convidou dezenas de personalidades cujas vidas foram marcadas de algum modo pela passagem pelos programas do dono do Baú. De estrelas de agora, como a atriz Maísa, a octogenários, como o apresentador Raul Gil e Ronnie Von, a nomes globais atuais, como Serginho Groisman, Angélica e Eliana.

Silêncio no SBT

Enquanto isso, o SBT, a emissora de Silvio Santos, causava estranheza ao telespectador. Ignorou durante toda a manhã a morte do dono e manteve no ar a atração matinal de rotina, de nome involuntariamente improvável para o dia: "Sábado animado", com a exibição do desenho Scooby-Doo. Somente às 11:30, o jornalismo do SBT levou ao ar uma vinheta de plantão, com um conteúdo sem a musculatura esperada para o tamanho da biografia de quem criou tudo aquilo.

Na cobertura extensa e contínua feita pela Globo, chamava atenção a quantidade de estrelas da casa contando do início ou de grande parte de suas carreiras tendo Silvio como patrão. Nesse capítulo, a apresentadora Eliana e a atriz Maísa são as mais novas migrantes, recém-chegadas à Globo, ambas com as respectivas carreiras construídas no SBT. De Jô Soares, já morto, a César Tralli, um dos mais respeitados jornalistas e âncoras globais, nos depoimentos predominavam as referências ao bom humor e à gentileza de Silvio.

Os haters do X e a história

Em tempos de redes, polarização e haters, não demoraram a aparecer discursos de ódio dos corvos digitais que sobrevoam as plataformas. Misógino, machista, apoiador da ditadura, milionário que enriqueceu vendendo carnê do baú para pobres, perseguidor do Teatro Oficina, bolsonarista etc. Sim, em suas muitas vidas, Silvio Santos também foi tudo isso, como devem ser quase todos os homens do seu tempo e estando onde esteve.

O hype dos haters é combater o tal discurso da essencialização, que não é outra coisa senão reduzir os diferentes de si às piores características. Não há nuances. É-se santo ou abjeto. E definir personalidades não é sobre pureza ou maniqueísmo, mas sobre a complexidade da condição humana.

Sim, Silvio Santos, ao morrer, não entrou na fila da canonização – nem cristão era, mas judeu. Foi um gênio da comunicação no Brasil, criou um império a partir do próprio carisma, apoiou a ditadura, como todos os empresários da comunicação no país na época, e alinhou-se a Jair Bolsonaro, no governo de quem seu genro, Fábio Faria, foi ministro das comunicações.

Apoiar os militares e criar um quadro fixo em seu programa, 'A semana do presidente", não anula a revolução pessoal que Silvio fez na história do entretenimento televisivo brasileiro. Fora dos posts de ódio do X, nem nas enciclopédias mais reles a misoginia de Silvio Santos será colocada em prateleiras acima do seu talento como apresentador, comunicador, empresário, ídolo popular e ícone pop.

Morre Silvio Santos. Começa uma nova era da televisão brasileira. Assis Chateubriand, Roberto Marinho, Silvio Santos. Não há historiografia oficial da televisão no Brasil sem esses nomes. E o tema desta redação não é caráter, virtude ou bondade, mas talento para o protagonismo. Cada um com seus métodos. Na História, ninguém é santo.

Na cobertura extensa da Globo, chamava atenção a quantidade de estrelas da casa que teve Silvio como patrão

Quem quer dinheiro?

Aos 93 anos, morto, Silvio continuará por muito tempo a ser um parâmetro de talento para quem busca a receita de comunicação eficaz com o público de diferentes classes sociais. Poucos nomes da comunicação no país dominaram tão bem a fórmula para capturar a atenção do povo brasileiro. Era uma criança diante de crianças em seu palco e fazia rir com suas gafes monumentais até quem se incomodava com elas por dissonantes que se tornaram quando a gramática da televisão impunha proibições.

Nenhum brasileiro vivo razoável pode negar, por falta de argumentos, que Silvio não foi o maior apresentador da história da televisão nacional. Dizem que ele nunca dava ordem a suas plateias. Convidava, perguntava, oferecia o microfone, convidada para cantar e dançar. E, assim, gravou no imaginário musiquinhas onomatopeicas das vinhetas de seus programas e bordões inesquecíveis para quem viu TV nas últimas seis décadas: 'Quem quer dinheiro?', 'Qual é a música?'. E as piadinhas de duplo sentido com o 'Roletrando'.

A 'Succession' das Abravanel e o futuro

A morte de Silvio, em 2024, quando se anuncia uma nova forma de televisão aberta, a TV 3.0, mais interativa, plugada ao digital, com o controle remoto conversando em tempo real com plataformas de engajamento e de compras online dos produtos da tela, é o fechamento preciso de um ciclo em que ele foi protagonista, do primeiro ao último capítulo, sem nunca ter passado pelo ocaso.

Sua morte abre um capítulo novo na gestão do SBT. Silvio deixa seis filhas, de dois casamentos. Por ser uma família discreta, pouco dada a declarações públicas sobre negócios e sucessão, a de fora dos palcos, pouco se sabe do que virá. Referindo-se à premiadíssima série 'Succession' (2018-2023), uma das mais incensadas pelo público, há quem se refira com algum humor a uma suposta 'Succession das irmãs Abravanel', as seis filhas e a viúva decidindo o quê e como farão com a gestão dos negócios e da fortuna.

Francisco Rosa / SBT / 17.05.1982

Silvio obteve concessão do extinto canal 4 de São Paulo e inaugurou em 1981 o Sistema Brasileiro de Televisão

Rogério Pallata / SBT / 06.11.2016

Silvio Santos posa para foto da Família Abravanel, no ano de 2016

Sucessão de Silvio começou a ser desenhada antes de sua morte

DA REDAÇÃO

A sucessão no comando das empresas do Grupo Silvio Santos e do SBT após a morte do apresentador ainda permanece como incógnita devido à postura centralizadora do empresário, mas a preparação para a passagem de bastão em áreas específicas das companhias começou a ser desenhada há quase uma década e envolve várias filhas do comunicador.

Silvio Santos teve Cintia e Silvia, filhas do primeiro casamento com Aparecida Honória Vieira Abravanel; e Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata, do segundo, com Iris Pássaro Abravanel.

Seja à frente da TV, apresentando programas (como Silvia, Patrícia e Rebeca) ou no Grupo Silvio Santos, como Cintia, Daniela e Renata, Silvio orientou as filhas e montou um grande grupo que administra o pool de companhias em diversos ramos de negócios, como a Jequiti Cosméticos, a Liderança Capitalização, a Sisan Empreendimentos Imobiliários, o SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, o Hotel Jequitimar Simba Content e a SS Participações.

Das seis filhas de Silvio, Renata é a que menos aparece em frente às câmeras. Desde 30 de junho, quando a nova programação dominical do canal foi ao ar, Rebeca e Patrícia, que já comandam programas, tiveram mais tempo no ar. Silvia também tem experiência como apresentadora. Cíntia, a mais velha, cuida do Teatro Imprensa. Atualmente, Patrícia Abravanel apresenta o Programa Silvio Santos.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

REAL MADRID Ancelotti derretido por Mbappé: "extraordinário"

atarde.com.br/esportes

SÉRIE A Em clássico carioca, Botafogo e Flamengo duelam pela liderança do Brasileirão embalados por triunfos na Libertadores

Rivais pelo TRONO

DANIEL DE FARIAS

O duelo entre os dois clubes cariocas que têm disputado no topo da tabela da Série A do Campeonato Brasileiro ganhou ingredientes especiais. Na partida entre Botafogo e Flamengo, hoje, no estádio Nilton Santos (Engenhão), às 18h30, o vencedor assume a dianteira da competição nacional.

Com 43 pontos somados em 22 jogos, o Fogão começou a rodada como líder do certame, enquanto o Mengão era o terceiro, com 41, atrás do Fortaleza, vice-líder e que jogava ontem, após o fechamento desta edição. As duas equipes chegam para a disputa com a confiança alta após vencerem os jogos de ida pelas oitavas de final da Libertadores da América, no meio da semana.

Embora tenha apresentado um desempenho pouco consistente, o Rubro-Negro teve o pragmatismo necessário para garantir uma vantagem de dois gols diante do Bolívar, em casa, e o Alvinegro superou o Palmeiras por 2 a 1, também em seus domínios. Com um retrospecto recente marcante, a vitória do Fogão sobre o Verdão aumento, ainda mais, a confiança da equipe carioca.

Se, por um lado, o Botafogo vem em seu melhor momento, de clima, sintonia e emoção, na temporada, o Flamengo tem lidado com oscilações e perdeu, para o clássico carioca, os seus dois atacantes de mais destaque, Pedro, o principal atleta do time na temporada, e Gabigol, reserva que vinha entrando recorrentemente. Os dois sentiram o músculo posterior da coxa na partida contra o Bolívar e irão desfalcar as equipes nos próximos jogos, tanto do Brasileiro quanto do torneio continental.

A expectativa é que o retorno seja em um mês, no caso de Gabriel, e um pouco menos para a volta de Pedro. O substituto imediato é o centroavante Carlinhos, que, nas ocasiões que foi acionado, deu conta do recado, sendo importante ou decisivo em algumas partidas – entre elas no confronto de rubro-negros no estádio do Barradão, onde marcou nos minutos finais para sacramentar o triunfo do Flamengo sobre o Leão da Barra.

Em entrevista coletiva após a partida contra o Bolívar, o técnico Tite disse que pretende começar com força máxima para enfrentar o Botafogo, exceto se algum atleta for barrado pelo departamento médico. Os volantes Gerson e De La Cruz, por exemplo, sentiram câibras no final da partida.

"Eu não preservo e nem poupo ninguém. Quem tem autonomia para tirar e barrar jogador é o departamento médico, porque a saúde do jogador está em primeiro lugar. Eu não vou fazer isso, eu sou um ex-atleta que teve que parar de jogar com 27 anos porque estourou os dois joelhos. Não jogava muito, mas toda a possibilidade de jogar que eu tive se foi, e tinha que sustentar minha família. Por isso da minha veemência", comentou o treinador do Flamengo, que deve contar com o retorno do atacante Bruno Henrique e do zagueiro David Luiz.

Vitor Silva / Botafogo / Divulgação

Com ausências pontuais no setor defensivo, o Fogão deve iniciar com força máxima no ataque

Flamengo / Divulgação

Rubro-Negro carioca tem Pedro e Gabigol como baixas, mas deve ter o retorno de Bruno Henrique

Já Artur Jorge, treinador do Fogão, destacou a necessidade de manter o foco nas duas competições (Libertadores e Brasileirão) e não se deixar levar pelo excesso de confiança adquirida e evitar a falta de concentração.

"A primeira coisa que amanhã vou falar com eles é que não se deixem iludir. Hoje fizemos um jogo competente, mas não podemos adormecer. Nem pensar que está tudo feito, porque já tiveram isso na pele, de que quando facilitaram tivemos resultados adversos contra equipes teoricamente mais acessíveis", afirmou o treinador Artur Jorge.

Retorno do goleador

A tendência é que o técnico alvinegro inicie a partida com Tiquinho Soares na titularidade. Artilheiro da equipe no ano passado, o jogador vem sofrendo com lesões sucessivas – não vem tendo sequência de jogos desde julho por conta de recorrentes dores no joelho direito e idas e vindas ao departamento médico do clube. Porém, o atleta entrou no segundo tempo no confronto do Fogão com o Palmeiras.

O centroavante deve formar o quarteto ofensivo ao lado de Luiz Henrique, Almada e Matheus Martins. O sistema defensivo, ponto frágil da equipe, tem algumas baixas. O zagueiro Lucas Halter e o lateral-esquerdo Marçal não irão para o jogo por conta de suspensão. Com as duas equipes com desfalques e retornos, a expectativa é de um duelo digno de final e que será decidido na estratégia e nos detalhes.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

23º RODADA / ONTEM			
	Atlético-MG	1x1	Cuiabá
	Grêmio	0x2	Bahia
	RB Bragantino	x	Fortaleza*
	Fluminense	x	Corinthians*
HOJE			
16h	Palmeiras	x	São Paulo
16h	Athletico-PR	x	Juventude
16h	Atlético-GO	x	Internacional
16h	Criciúma	x	Vasco
18h30	Botafogo	x	Flamengo
AMANHÃ			
20h	Vitória	x	Cruzeiro

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	43	22	13	14	37
2	Fortaleza	42	21	12	8	27
3	Flamengo	41	21	12	14	35
4	Palmeiras	38	22	11	11	29
5	São Paulo	38	22	11	9	30
6	**Bahia**	**38**	**23**	**11**	**8**	**33**
7	Cruzeiro	36	21	11	7	29
8	Atlético-MG	30	21	7	0	29
9	Athletico-PR	29	20	8	2	24
10	Vasco	27	21	8	-7	24
11	RB Bragantino	27	20	7	1	25
12	Internacional	25	18	6	1	18
13	Juventude	25	21	6	-4	25
14	Grêmio	24	21	7	-5	20
15	Criciúma	24	20	6	-2	28
16	**Vitória**	**21**	**21**	**6**	**-11**	**23**
17	Corinthians	21	22	4	-9	20
18	Fluminense	20	21	5	-10	16
19	Cuiabá	18	20	4	-8	21
20	Atlético-GO	12	22	2	-19	17

BRASILEIRO SÉRIE B

21º RODADA / SEXTA			
	Ponte Preta	1x1	Goiás
	Vila Nova	2x0	Sport
	Novorizontino	1x1	América-MG
ONTEM			
	Chapecoense	0x4	Guarani
	Santos	0x1	Avaí
	Ceará	1x2	Mirassol
	Amazonas	x	CRB*
HOJE			
16h	Brusque	x	Coritiba
18h30	Botafogo-SP	x	Paysandu

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	38	21	11	8	23
2	Santos	37	21	11	18	33
3	Novorizontino	37	21	10	6	24
4	América-MG	34	21	8	9	27
5	Vila Nova	33	21	9	1	24
6	Sport	32	19	9	5	25
7	Avaí	31	21	8	2	17
8	Goiás	29	20	8	7	28
9	Ceará	29	21	8	5	33
10	Operário-PR	29	20	8	1	14
11	Ponte Preta	28	21	7	0	25
12	CRB	24	19	6	0	22
13	Amazonas	24	19	6	-3	17
14	Coritiba	24	20	6	-3	17
15	Paysandu	24	20	5	-3	22
16	Botafogo-SP	22	20	5	-10	19
17	Ituano	19	21	5	-15	23
18	Chapecoense	19	21	4	-9	15
19	Brusque	19	20	3	-10	14
20	Guarani	17	21	4	-9	22

BRASILEIRO FEMININO

14º RODADA / ONTEM			
	Cruzeiro	7x2	Corinthians
	Avaí/Kindermann	1x1	Flamengo
	Fluminense	0x0	RB Bragantino
	Grêmio	2x0	Real Brasília
	Ferroviária	3x2	Atlético-MG
HOJE			
11h	Palmeiras	x	Internacional
11h	Santos	x	Botafogo
15h	América-MG	x	São Paulo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Corinthians	37	14	12	21	37
2	Ferroviária	32	14	9	12	20
3	São Paulo	26	13	8	16	30
4	Palmeiras	25	13	8	15	30
5	Cruzeiro	24	14	7	14	29
6	Grêmio	23	15	7	7	22
7	RB Bragantino	20	14	5	1	19
8	Flamengo	19	14	5	7	29
9	América-MG	18	13	5	4	21
10	Fluminense	18	14	5	-5	13
11	Internacional	17	13	4	1	16
12	Real Brasília	16	14	4	-5	10
13	Santos	10	13	3	-21	12
14	Botafogo	10	13	2	-11	10
15	Avaí/Kindermann	7	14	1	-22	10
16	Atlético-MG	1	14	0	-34	11

BAIANO FEMININO

3º RODADA / ONTEM			
	Jacobina	6x2	FSA
	Jequié	6x1	Barcelona
	Jacuipense	0x2	Atlético
	Juazeirense	0x11	Vitória

CAMPEONATO ESPANHOL

1º RODADA / SEXTA			
	Celta	2x1	Alavés
	Las Palmas	2x2	Sevilla
ONTEM			
	Osasuna	1x1	Leganés
	Valencia	1x2	Barcelona
HOJE			
14h	Real Sociedad	x	Rayo Vallecano
16h30	Mallorca	x	Real Madrid
AMANHÃ			
14h	Valladolid	x	Espanyol
16h30	Villarreal	x	Atl. de Madrid

CAMPEONATO INGLÊS

1º RODADA / SEXTA			
	Man. United	1x0	Fulham
ONTEM			
	Ipswich	0x2	Liverpool
	Arsenal	2x0	Wolverhampton
	Everton	0x3	Brighton
	Newcastle	1x0	Southampton
	N. Forest	1x1	Bournemouth
	West Ham	1x2	Aston Villa
HOJE			
10h	Brentford	x	Crystal Palace
12h30	Chelsea	x	Man. City
AMANHÃ			
16h	Leicester	x	Tottenham

CAMPEONATO ITALIANO

1º RODADA / ONTEM			
	Genoa	2x2	Internazionale
	Parma	1x1	Fiorentina
	Empoli	0x0	Monza
	Milan	2x2	Torino
HOJE			
13h30	Bologna	x	Udinese
13h30	Verona	x	Napoli
15h45	Cagliari	x	Roma
15h45	Lazio	x	Venezia
AMANHÃ			
13h30	Lecce	x	Atalanta
15h45	Juventus	x	Como

CAMPEONATO FRANCÊS

1º RODADA / SEXTA			
	Le Havre	1x4	PSG
ONTEM			
	Brest	1x5	O. Marselha
	Reims	0x2	Lille
	Monaco	1x0	Saint-Etienne
HOJE			
10h	Auxerre	x	Nice
12h	Angers	x	Lens
12h	Montpellier	x	Strasbourg
12h	Toulouse	x	Nantes
15h45	Rennes	x	Lyon

SUPERCOPA ALEMANHA

FINAL / ONTEM			
	B. Leverkusen	2(4)x(3)2	Stuttgart

COPA DA ALEMANHA

1º FASE (PRINCIPAIS JOGOS) / SEXTA			
	Wehen	1x3	Mainz
	Wurzburger	2(3)x(5)2	Hoffenheim
	Hallescher	2x3	St. Pauli
	Ulm	0x4	Bayern
ONTEM			
	Erzebirge	1x3	B. M'Gladbach
	Aalen	0x2	Schalke
	Osnabruck	0x4	Freiburg
	Rot-Weiss	1x4	RB Leipzig
	Greifswald	0x1	Union Berlim
	Phonix	1x4	B. Dortmund
HOJE			
8h	Viktoria Berlim	x	Augsburg
10h30	Hansa Rostock	x	Hertha Berlim
13h	Meppen	x	Hamburgo
13h	Koblenz	x	Wolfsburg
13h	E. Cottbus	x	Werder Bremen
AMANHÃ			
15h45	E. Brauschwieg	x	E. Frankfurt
TERÇA			
15h45	P. Munster	x	Stuttgart
QUARTA			
13h	Jena	x	B. Leverkusen

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

8h **Campeonato Inglês 2º Divisão: Sunderland x Sheffield Wed.** ESPN

9h30 **Campeonato Holandês: Zwolle x Feyenoord** ESPN 2

10h **Campeonato Inglês: Brentford x Crystal Palace** ESPN

11h **Tour de France Feminina** ESPN 3

11h **Campeonato Brasileiro Feminino: Palmeiras x Internacional (Santos x Botafogo na TVE)** SporTV

12h **Moto 1000 GP: etapa de Cascavel** BandSports

12h **Tênis - WTA 1000 de Cincinnati: semifinais** ESPN 2

12h45 **Stock Car: etapa de Belo Horizonte (corrida 2)** Band e SporTV 2

13h30 **Campeonato Italiano: Lecce x Atalanta (Juventus x Como às 15h45)** ESPN 4

14h30 **Campeonato Argentino: Boca Juniors x San Lorenzo** ESPN

12h **Tênis - ATP 1000 de Cincinnati: semifinais** ESPN 2

16h **Brasileirão: Palmeiras x São Paulo (Botafogo x Flamengo às 18h30 no SporTV)** TV Bahia

16h **Série B: Brusque x Coritiba (Botafogo-SP x Paysandu às 18h30 na TVE)** Band

16h30 **Campeonato Espanhol: Mallorca x Real Madrid** ESPN

20h **MLB: Tigers x Yankees** ESPN 4

SUPERCOPA DA ALEMANHA

Em alta, Bayer Leverkusen inicia temporada com título

FRANCE PRESSE

O Bayer Leverkusem que jogou mais da metade do jogo com um homem a menos, venceu nos pênaltis (4 a 3 após empate em 2 a 2) o Stuttgart, ontem, e conquistou a Supercopa da Alemanha, depois de evitar a derrota nos instantes finais. Assim, a equipe começa bem após uma temporada na qual conquistou de forma inédita o Campeonato Alemão e a Copa da Alemanha.

Um gol de Patrik Schick aos 44 do segundo tempo levou a partida na BayArena para os pênaltis, com o Leverkusen com 100% de aproveitamento e o Stuttgart errando duas cobranças. Victor Boniface havia aberto o placar para o Leverkusen aos 11 minutos, mas as coisas se complicaram para o favorito pouco depois. Millot empatou para o Stuttgart aos 15 e Martin Terrier foi expulso aos 37 por entrada dura.

No segundo tempo, o Stuttgart virou com Undav, mas Schick salvou o Leverkusen, que conquistou a Supercopa alemã pela primeira vez.

Sascha Schuermann / AFP

Atual campeão alemão e da Copa da Alemanha levou a Supercopa

VITÓRIA

Time faz coletivo tático com foco em duelo com Cruzeiro

DA REDAÇÃO

Com muito tempo para arejar a cabeça após a derrota no Ba-Vi no último domingo, e também para ajustar o time, o Vitória voltar a treinar ontem, na preparação para receber o Cruzeiro amanhã, às 20h, no Barradão, no jogo que fecha a 23ª rodada do Brasileiro.

As atividades no CT Manoel Pontes Tanajura começaram com uma ativação na academia do clube, e depois os atletas partiram para o aquecimento sob orientação do preparador físico Caio Gilli. Na sequência, o técnico Thiago Carpini comandou um coletivo tático no gramado do Barradão. Primeiramente, o trabalho tratou de acertar a parte defensiva, e a construção de jogagas veio em seguida.

O meia Pablo, contratado em definitivo nesta semana junto ao Jacuipense, não participou da atividade por ter contraído catapora.

Hoje pela manhã o Rubro-Negro encerra a preparação e entra em concentração para o duelo com a Raposa.

BAHIA Após série ruim, Tricolor confirma retorno à boa fase com triunfo convincente sobre o Grêmio em Caxias e volta ao G-6

Esquadrão restabelece rota

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação

Thaciano fez dois e não festejou em respeito ao seu ex-clube

Eram sete partidas sem vencer. Aí, primeiro veio um sinal: triunfo sofrido sobre o Botafogo e vaga nas quartas da Copa do Brasil. Depois, atuação mediana com um importante 2 a 0 no Ba-Vi. E, ontem, em Caxias do Sul, uma atuação convincente contra o Grêmio confirmou o retorno do Bahia ao ritmo anterior que lhe permitiu frequentar o topo do Brasileirão.

Thaciano aplicou duas vezes a lei do ex liderou o Esquadrão em seu maior sucesso frente ao Tricolor gaúcho fora de casa: 2 a 0 – antes, tinha vencido só uma vez, por 1 a 0, na Arena do Grêmio, no Brasileiro de 2019.

Com o terceiro triunfo consecutivo na temporada, o Bahia voltou momentaneamente ao G-6, que dá vaga à Pré-Libertadores, no sexto lugar. Amanhã, pode voltar ao sétimo posto se o Cruzeiro derrotar o Vitória no Barradão.

Na próxima rodada, domingo que vem, o desafio será contra o Botafogo, na Fonte.

Melhor versão

O primeiro tempo em Caxias do Sul mostrou o Bahia em sua versão mais próxima da ideal. O time conseguiu executar perfeitamente o 'ideal City' de jogar futebol, com domínio amplo da posse de bola e paciência para achar espaços numa defesa fechada.

Devia ser uma sensação estranha para o torcedor gremista que lotava as arquibancadas do Alfredo Jaconi e via sua equipe em postura tão passiva frente ao ousado visitante. Faltava ao Esquadrão encontrar meios para adentrar a área de ataque. Por isso, abusava dos chutes de fora. Aos 14 minutos, Caio Alexandre inaugurou as tentativas. Ele driblou e soltou o pé direito para levar perigo à meta defendida por Caíque.

Três minutos depois, uma boa trama pela direita com Arias e Éverton Ribeiro por pouco não terminou em finalização de Thaciano em boa posição para marcar. Aos 20, Caio Alexandre chutou de longe para intervenção tranquila de Caíque. Dois minutos depois, foi a vez de Cauly tentar. Passou ao lado da meta.

Aos 26, o Tricolor construiu sua primeira grande chance. Éverton Ribeiro tabelou bonito com Arias, que tocou para Everaldo mandar uma bomba na trave. A bola ainda tocou no zagueiro antes de sair. Oito minutos depois, o lance foi pela esquerda com Jean Lucas e Thaciano, que cruzou rasteiro para Everaldo chutar em cima do defensor. Parecia questão de tempo para o gol sair.

E foi assim. Aos 44, a boa construção pela direita se repetiu, dessa vez com Everaldo aberto na ponta. Ele recebeu de Éverton e cruzou na medida para Thaciano completar de cabeça. Com histórico no Grêmio, ele não comemorou. Mas a torcida do Esquadrão, sim.

Com 63% de posse de bola e oito finalizações a três, o Bahia fez por merecer o triunfo parcial. Mas, na segunda etapa, o Grêmio voltou disposto a mudar a história do jogo e partiu para cima. Aos sete minutos, Monsalve recebeu na direita da área e chutou cruzado. Errou o alvo. Aos 20, Nathan Pescador pegou uma sobra na cara do gol e bateu para Marcos Felipe salvar. Apesar de não construir tantas chances assim, o time gaúcho pressionava e parecia cada vez mais próximo do empate.

Entretanto, Thaciano estava num dia infalível. Aos 30, usou de novo a cabeça para completar uma cobrança de escanteio de De Pena. Como no gol inaugural, não comemorou. Sem problemas. A torcida tricolor fez isso por ele.

Em desvantagem, o Grêmio não desistiu. Mas nada deu certo para os gaúchos, que ainda perderam oportunidades com Arezo, Zé Guilherme e Rodrigo Ely. A sorte e Marcos Felipe mantiveram o 2 a 0.

GRÊMIO	BAHIA
0	2

Gols: Thaciano, aos 44 minutos do 1º tempo e aos 30 minutos do 2º tempo

Grêmio	Bahia
Caíque	Marcos Felipe
Fábio (Soteldo)	Santiago Arias
Rodrigo Ely	Gabriel Xavier
Natã	Kanu
Zé Guilherme	Luciano Juba
Du Queiroz	Caio Alexandre (Yago Felipe)
Pepê	Jean Lucas
Monsalve (Cristaldo)	Éverton Ribeiro (De Pena)
Nathan Fernandes (Nathan Pescador)	Cauly (Lucho)
Aravena (Gustavo Nunes)	Thaciano (Iago Borduchi)
Diego Costa (Arezo)	Everaldo (Ratão)
T: Renato Gaúcho	T: Rogério Ceni

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS) **ÁRBITRO:** Matheus Delgado Candançan **ASSISTENTES:** Marcelo Carvalho Van Gasse e Evandro De Melo Lima (trio de São Paulo) **CARTÕES AMARELOS:** Soteldo, Diego Costa e Nathan Pescador (Grêmio); Gabriel Xavier (Bahia) **PÚBLICO:** 17.102 torcedores **RENDA:** R$ 628.668,00

CURTAS

CAMPEONATO INGLÊS

Liverpool e Arsenal estreiam com vitória

O Liverpool começou a nova temporada do Campeonato Inglês com vitória por 2 a 0 sobre o Ipswich Town ontem, dia em que o Arsenal bateu o Wolverhampton pelo mesmo placar. No primeiro jogo oficial com o técnico holandês Arne Slot no comando da equipe, os 'Reds' pisaram no acelerador só depois do intervalo, após um primeiro tempo sem dar um chute a gol. Diogo Jota marcou os dois gols aos 15 e aos 20 minutos da segunda etapa. Vice-campeão da última Premier League, O Arsenal estreou derrotando os Wolves graças a uma grande atuação de Bukayo Saka, autor de um gol e uma assistência. O técnico Mikel Arteta escalou a equipe com Kai Havertz no ataque, deixando no banco Gabriel Jesus, como já fazia na temporada passada. E foi exatamente Havertz quem abriu o placar no primeiro tempo, com Saka fechando o placar no segundo.

CAMPEONATO ITALIANO

Times de Milão começam empatando

Atual campeã italiana, a Inter de Milão estreou nesta edição com um empate em 2 a 2 com o Genoa, mesmo resultado do duelo entre Milan e Torino. A Inter, que começou a temporada passada com cinco vitórias consecutivas, vacila logo na estreia ao sofrer a igualdade nos acréscimos do segundo tempo. Já o Milan precisou reagir depois de ver o Torino abrir 2 a 0 no placar.

Cruzeiro goleia Corinthians no retorno do Brasileiro

O Brasileiro Feminino retornou ontem, após longa parada, com uma grande surpresa: a goleada do Cruzeiro, em Minas, sobre o Corinthians, líder e vencedor de cinco das últimas seis edições: 7 a 2. Ainda assim, as Brabas Timão seguem na ponta, enquanto a Raposa está em quinto

Dan Costa / Cruzeiro / Divulgação

CAMPEONATO ESPANHOL

Barça vira com dois gols de Lewa

O novo Barcelona de Hansi Flick começou sua campanha no Campeonato Espanhol com uma vitória de virada sobre o Valencia por 2 a 1, ontem, com dois gols de Robert Lewandowski. Depois de Hugo Duro abrir o placar para o Valencia na reta final do primeiro tempo, o artilheiro polonês deixou tudo igual ainda antes do intervalo e, no início da segunda etapa, colocou o Barça na frente marcando de pênalti. O gol de empate saiu graças a um passe na pequena área de Lamine Yamal, um dos destaques da Espanha campeã da Eurocopa em julho. O jovem de 17 anos mostrou que não perdeu a concentração depois que seu pai foi vítima de uma facada na última quarta-feira, tendo que ficar hospitalizado por dois dias. O pênalti convertido por Lewandowski, que deu a vitória ao time catalão, foi sofrido pelo atacante brasileiro Raphinha.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

APRENDER A VER

Na quarta-feira, o Real Madrid, na estreia de Mbappé, ganhou da Atalanta por 2 a 0, na decisão da Supercopa da Europa. Mbappé fez um gol e Valverde outro. Vinicius Júnior e Bellingham foram os destaques da partida. Endrick, na reserva, não participou, apesar das muitas substituições feitas por Ancelotti no final do jogo. Endrick ainda não é o primeiro da fila no ataque.

Com Mbappé, o time mudou um pouco o desenho tático. Em vez de jogar com um trio no meio-campo e mais Bellingham próximo à dupla de atacantes (Rodrygo e Vini), como na temporada anterior, a equipe atuou com dois no meio-campo, além de Bellingham, que marcava, organizava e se juntava ao trio de ataque com Rodrygo mais pela direita, Mbappé mais pelo centro e Vini Junior mais pela esquerda. Os três trocavam de posição. Na metade do segundo tempo, voltou à formação anterior com a entrada de um meio-campista (Modric) no lugar do atacante Rodrygo. Imagino que Ancelotti vai utilizar as duas formações táticas, variando de acordo com o momento e o adversário.

Bellingham é um dos poucos jogadores do mundo que possuem muito talento e uma grande capacidade física de jogar de uma intermediária à outra. É, ao mesmo tempo, o camisa 8 e o camisa 10, como ainda gostam de dizer no Brasil.

As decisões de Ancelotti são ensinamentos para todos os treinadores, especialmente para Dorival Júnior, que na Seleção Brasileira conta com Vinicius Junior e Rodrygo. Além disso, Paquetá ocupa a posição de Bellingham, embora com menos brilho e sem a mesma capacidade física para atuar de uma intermediária à outra. Na Copa América, Paquetá alternou nas posições de meia ofensivo, entre o meio-campo e o ataque, e mais recuado, na linha dos dois volantes.

Neymar, mesmo que volte em ótima condição física, não tem também características para jogar de uma intermediária à outra. Deveria atuar mais perto do gol ou como um atacante da esquerda para o centro, como jogou nos melhores momentos da sua carreira.

Na derrota do Palmeiras para o Botafogo, Raphael Veiga jogou mais recuado, como um camisa 8, um meio-campista. Ele também não possui características para atuar em um espaço maior. É um clássico meia ofensivo. No Flamengo, Arrascaeta é o camisa 10 e De La Cruz o camisa 8. Na seleção uruguaia não há esta divisão. De La Cruz é o titular e Arrascaeta o reserva, pois De La Cruz tem mais características para jogar de uma intermediária à outra.

Perguntam-me muito qual era a minha posição, já que no Cruzeiro era diferente. Eu era um meia atacante e jogava com a camisa 8. Dirceu Lopes atuava mais recuado e era o camisa 10. Na Copa de 1970, joguei de centroavante, camisa 9, à frente de Pelé e Jairzinho, como fazia Evaldo no Cruzeiro.

Falta à Seleção um craque no meio que reúna talento e capacidade para defender, construir e avançar

No futebol moderno, as grandes equipes são compactas e não existe mais divisão entre o meio-campista camisa 8 e o meia atacante, camisa 10. Os grandes meio-campistas, como Bellingham, jogam de uma intermediária à outra e fazem as duas funções.

Falta à Seleção Brasileira um craque no meio-campo que reúna talento e capacidade para defender, construir e avançar. . Falta porque já tivemos. Eles não existem mais porque não são formados há tempos nas categorias de base. Os que poderiam ser, são deslocados para atuar no ataque, pelas pontas ou mais adiantados pelo centro.

Precisamos mudar o olhar, ter humildade e desejo de aprender, repensar o presente e o futuro. Para isso, é necessário conhecer o passado. O futebol e o mundo não começaram com a internet.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

Jane Figueiredo / Divulgação

HOJE NO BLÁ BLÁ BLÁ
A banda The Honkers toca no encerramento das filmagens do curta 'Não Tem Vaga'. 16h, R$ 20

Fotos: Petrus Cariry / Divulgação

ESTREIA Com 'Mais Pesado é o Céu', Petrus Cariry cria um conto de desolação, em meio à aridez das relações humanas

À beira do sertão

A fotografia é ensolarada, um contraste curioso diante do sofrimento dos protagonistas

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

Um homem, uma mulher e uma criança de colo percorrem a paisagem árida do sertão nordestino em busca de pouso e dignidade. Parece uma história saída dos livros de Graciliano Ramos, mote recorrente nos tempos de seca braba. Mas esse é o ponto de partida (e também de chegada) de *Mais Pesado é o Céu*, novo filme do cineasta cearense Petrus Cariry.

Os três personagens em questão nem sequer compartilham laços sanguíneos. Teresa (Ana Luiza Rios) encontrou o bebê abandonado dentro de um pequeno barco às margens de um rio seco. Pegou a criança sem pensar no que fazer, assim como esbarrou com Antônio (Mateus Nachtergaele) em seguida, que logo se afeiçoou aos dois. Ambos estavam de retorno à região onde viveram na infância, mas só encontraram desalento.

A partir daí, eles passam a caminhar juntos, em busca de um lugar onde possam se estabelecer e recomeçar a vida, formando assim uma família improvável e errática. *Mais Pesado é o Céu* começa com a formação deste núcleo familiar que apontaria para um lugar de esperança e apoio mútuo, porém a dureza encontrada pelo caminho vai colocá-los à prova. "A gente costuma usar a estrada muito como metáfora; a estrada que liga dois pontos, um lugar a outro. Nesse caso, os personagens ficam sempre à margem da estrada, eles nunca estão na estrada em si. E estão sujeitos a todo tipo de violência e humilhação", afirmou o diretor em coletiva de imprensa virtual.

Esta posição reforça a ideia de que *Mais Pesado é o Céu* se configura como um quase road movie, mais porque a estrada (road) está ali presente e menos como um caminho por onde eles trafegam e cruzam na esperança de chegar a um destino. Antônio e Teresa não possuem perspectivas de vida e acabam encontrando pousada em uma casa abandonada que transformam em um lar provisório (até quando?). Querem sair dali, mas como? A falta de respostas a essas perguntas e demandas faz com que eles vão ficando.

Acabam encontrando apoio em Fátima (Sílvia Buarque), mulher carioca que se casou e se mudou para aquele sertão há muito tempo, abandonada posteriormente pelo marido. Solitária, ela parece compreender o isolamento e as muitas faltas que estão estampadas nos rostos sofridos de Antônio e Teresa.

Um não-lugar

Logo no início do filme, Antônio pede carona a um caminhoneiro para levá-lo até determinada localidade, ao que o motorista responde, então, que se trata de "lugar nenhum". Tanto ele como Teresa nasceram na cidade de Jaguaribara, que há algum tempo foi submersa para dar lugar à construção de uma barragem – a cidade, de fato, existiu e deu lugar à barragem de Castanhão.

Com isso, Cariry cria um sertão desolador que parece um não-lugar, um ambiente de ausências e em que os personagens buscam se firmar, mas encaram as precariedades e violências do mundo, até eles próprios reagirem com violência diante das opressões sofridas.

"O sertão que está posto no filme é uma grande alegoria do próprio Brasil. É um sertão de certa forma inventado. A gente viveu um momento de ruínas nesse país, com um governo extremamente problemático, autoritário, fascista. Logo depois teve a crise da Covid, um momento de muita desesperança. Ninguém sabia qual era o futuro, não conseguíamos ver um horizonte. Então o filme faz uma alegoria muito grande em relação a isso, e aquele sertão é toda uma construção nesse sentido", explicou o diretor.

Ele também chamou a atenção para o fato da fotografia do filme ser muito ensolarada, do filme ser muito colorido. E isso é um contraste curioso que se coloca diante dos sofrimentos que os protagonistas precisam esconder. O diretor conta que, no início do processo de escrita do roteiro, ele queria fazer um filme mais alegre e solar, mas o resultado acabou sendo mais duro.

"Acredito que isso aconteceu por influência de tudo que estava acontecendo com o país nesses últimos anos. E a gente vive constantemente esse ciclo de construir-destruir-reconstruir. Esperança e desesperança. O brasileiro vive sempre nessa balança, mas de alguma forma não desiste nunca", pontuou Cariry.

Mateus Nachtergaele é Antônio, que tinha ido embora, mas que retorna ao sertão e se...

... envolve com Teresa (Ana Luiza Rios), que encontrou um bebê abandonado em um barquinho

Sem conexões além da empatia, os três formam uma família improvável em ambiente inóspito

Bicho homem

No desenho dos personagens, há também uma certa inversão de papeis sociais na medida em que Teresa passa a sair de casa em busca de trabalho – primeiro no pequeno mercado que há ali perto, depois na beira da estrada oferecendo outros serviços – enquanto Antônio passa mais tempo em casa cuidando do bebê.

Ainda assim, a situação deles não é das melhores – e ela ainda sofre o peso de ser um corpo feminino em um universo tão misógino e opressor.

Com isso, o filme investe em um crescendo de violências e humilhações que os colocam à prova. Para além do próprio ambiente árido e pouco acolhedor, há o elemento humano que reforça as inconstâncias dos sujeitos.

Há os que conseguem acolher dentro das suas possibilidades e há aqueles que, individualistas, servindo ao poder do capital ou mesmo pela natureza vilanesca, oprimem e esmagam o próximo.

"O que a gente fez com a gente?". Esta é um fala de Antônio que parece ser central para o entendimento de onde a narrativa quer chegar – e este ponto final tem doses cruéis de amargura. Isso porque a trama de *Mais Pesado é o Céu* vai fechando o cerco em torno dos seus personagens, e a vontade de vencer esbarra nas próprias intransigências do ambiente ao redor.

No final das contas, Teresa e Antônio são levados ao limite da sua própria capacidade de suportar o peso da mortificação (o peso do céu?). A ideia de família, que se desenhou no início do filme, pode até ter resistido com eles por algum tempo, mas é preciso muito mais que boa vontade e bom coração para resistir às exigências do mundo.

MAIS PESADO É O CÉU / DIREÇÃO: PETRUS CARIRY / COM MATHEUS NACHTERGAELE, ANA LUIZA RIOS, SÍLVIA BUARQUE, DANNY BARBOSA, BUDA LIRA E MARCOS DUARTE / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Divulgação

Para o nadador baiano Diego Albuquerque, que venceu quatro medalhas, sendo três de ouro, no 9º 'PanAm Aquatics Masters', que ocorreu em Trinidad & Tobago, reunindo atletas de diversos países das Américas para competir em diversas modalidades aquáticas. O atleta agora seguirá para o sul-americano de Masters, em outubro, na Argentina.

Divulgação

Ildázio Tavares Jr.

Programa 'Papo Reto' vai integrar nova programação da A TARDE FM

Amanhã, às 18h, a rádio A TARDE FM dá início ao programa *Papo Reto*, um novo espaço diário que promete se tornar o principal ponto de encontro para os ouvintes interessados nos debates mais atuais. Sob o comando de Ildázio Tavares Jr., coordenador de Novos Negócios da rádio, o programa marca seu retorno ao papel de âncora, trazendo um formato que mescla informação, cultura e discussões instigantes. Com uma abordagem ágil e dinâmica, *Papo Reto* vai oferecer análises sobre política, economia, cultura e o cotidiano. O programa vai se destacar pelo tom irreverente e provocativo, mantendo os ouvintes sempre informados e engajados através de discussões que desafiam o senso comum. O programa também contará com a participação especial de convidados, tanto presenciais quanto virtuais, que trarão perspectivas diversas para os debates. "Voltar aos estúdios com um programa desse é uma satisfação absurda, ainda mais nessa rádio, líder de audiência em um horário nobre, é tudo que eu sempre quis. Aguardem um programa maravilhoso", nos disse Ildázio.

ESTADO de NERVOS

Distante da água mineral

Estamos em ano eleitoral e nosso olhar diante do movimento dos políticos sempre está atento – nessas circunstâncias ainda mais. O episódio aconteceu esta semana, em um famoso restaurante da cidade, ele, um nome forte do segmento, que mesmo não sendo candidato este ano, integra os bastidores do poder, estava reunido com outros representantes do legislativo, em horário de almoço, alegando inicialmente que não tomaria nada. Conversa vai e conversa vem, ele experimentou um aperitivo, acompanhou os demais, passou para o vinho branco, passou pelo do Porto e finalizou com um licor. Preferiu mesmo se manter distante da água. Não é pecado, a gente sabe.

Reprodução

Claudia Leitte

15 anos do Grupo San Sebastian serão comemorados em BH

Para celebrar os 15 anos de sua fundação, o GrupoSan Sebastian vai realizar um grande evento entre os dias 8 e 10 de novembro, em Belo Horizonte. Entre os artistas confirmados para a festa, Claudia Leitte e Pedro Sampaio são os destaques. Este será o primeiro evento da San na capital mineira e promete ser uma viagem no tempo, relembrando outros sucessos da trajetória do grupo, como a Micareta da San e os blocos O Vale e Blow Out. A ocasião contará com uma grande estrutura, onde as atrações vão se apresentar em um palco e em trios elétricos. O grupo nasceu com o surgimento da San Sebastian, boate na capital baiana, e se consolidou como uma das maiores produtoras de eventos do Brasil. A venda de ingressos e a revelação de novas atrações para a "festa de debutante" serão realizadas no site oficial do San Folia.

Divulgação

Villaggio Jardins

TENHO DITO...

Maria Paula Freire

"A cultura é alimento que, bem servido, liberta. Sendo assim, compartilho reflexões para os momentos de contemplação e questionamento quanto para encorajamento e esperança. Os textos mesclam a sabedoria ancestral popular com ditados, letras de músicas, excertos de obras famosas e máximas ditas por grandes personagens da história. As mensagens podem ser lidas individualmente, como um direcionamento e inspiração para o dia".

LILI ALMEIDA, chef e escritora

Home resort será erguido no Cidade Jardim

O mais recente empreendimento imobiliário da Bahia, o home resort Villaggio Jardins, lançado pelo Grupo Prima, visa redefinir o conceito de sofisticação e segurança, trazendo para Salvador um modelo de habitação consolidado na Bahia e no mundo, com o objetivo de oferecer uma experiência de integração com a natureza, no bairro Cidade Jardim, em um terreno de 7.740 m2. No projeto, a convivência é estimulada por meio de espaços comuns pensados para promover a interação e a formação de uma comunidade acolhedora. Os moradores poderão desfrutar de área coworking, estúdio musical, sky lounge com espaço gourmet e piscina aquecida, além de salão de eventos com camarim, playground moderno, complexo de piscinas, ginásio poliesportivo coberto, quadra externa para esportes de areia, bicicletário, car wash, espaço para mini market. Com obras previstas para iniciarem em 2025 e entrega em 2028, serão construídas duas torres, oferecendo apartamentos de 3 e 4 suítes, com áreas de 113,30m² e 142,81m², respectivamente.

Viiiiiiiip

Divulgação

João de Mello, Marcelo Moreira e Luciano Neves

Visita

A diretoria do Grupo A TARDE foi recepcionada pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), Marcelo Moreira, na sede do órgão, em Brasília. No encontro foram discutidos assuntos como o papel da imprensa e a atuação da companhia na Bahia. Estiveram por lá o presidente João de Mello Leitão e o diretor de Relações Institucionais, Luciano Neves.

Homenagem

O advogado decano Joaquim Arthur Pedreira Franco de Castro recebeu a Comenda Barachisio Lisboa. A honraria foi concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Bahia (OAB-BA) e reconhece a conduta profissional ilibada e dedicação de 50 anos ininterruptos à militância na advocacia. A cerimônia foi restrita a familiares e convidados, no Wish Hotel da Bahia, em Salvador.

Divulgação

Joaquim Arthur Pedreira

Embaixador

O governador Jerônimo Rodrigues se reuniu com representantes da embaixada do Chile no Brasil, incluindo o embaixador Sebastián Depolo. Foram tratados assuntos na área econômica, ampliação das discussões para incluir temas como clima, levando em consideração os incêndios de 2023 no Chile, e as enchentes deste ano no Sul do Brasil, exportações e importações e intercâmbio de estudantes.

Joa Souza / GOVBA

Sebastián Depolo

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

APART-HOTEL FLAT/LOFT.

EDITAL RESUMO DE LEILÃO JUDICIAL - Somente Online 4ª VARA CÍVEL E COMERCIAL DA COMARCA DE SALVADOR / BA Prec. 0511717-75.2016.8.05.0001. EXEQUENTE: CONDOMINIO EDIFICIO THEMIS. EXECUTADO: FRANCOIS PIERRE MARIE VACHER e de terceiros interessados. 1ª Tentativa: Encerramento 1º Leilão: 09/09/2024 às 10h (valor da avaliação) O 2º Leilão 30/09/2024 às 10h (valor igual ou superior a 50% valor da avaliação). Negativos, estes, seguir-se-á nova tentativa. 2ª Tentativa: 1º Leilão: 21/11/2024 às 10h (valor da avaliação) O 2º Leilão 13/12/2024 às 10h (valor igual ou superior a 50% valor da avaliação) IMÓVEL: SÉTIMO PAVIMENTO ou PRIMEIRO ANDAR, EDIFÍCIO THEMIS, situado à Praça da Sé, 398, melhor descrito e caracterizado conforme matrícula nº. 15.268, do 5º ORI Salvador/BA e Inscr. Municipal n.º 134.085-9. Avaliação R$ 2.094.400,00. Visitação e condições de Pagamentos ler o Edital Completo no site do leiloeiro (Art. 887, § 2o, CPC). Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online WWW.CRAVOLEILOES.COM.BR. Leiloeiro Oficial, Viriato Cravo, JUCEB 15/055964-0. Cel.: 71 99165-0099

APARTAMENTOS

PITUBA

3 QUARTOS Dependências, espaçossíssimo, maravilhosa vista mar, R$550.000,00. Outras opções 4/4 201m², vista mar, piscina, quadra, quiosque, garagens. R$700.000.00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

VITÓRIA

2 QUARTOS Suíte, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R$3.500,00 incluso condomínio e IPTU. ✆(71)98723-2709, (71)3036-5764.

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO EM CAMAÇARI - BAHIA. Vendo área com 212.000m², Via Parafuso, Polo Logístico, frente Bridgestone, lado Cervejaria Petrópolis. Excelente para empreendimento residencial, empresarial ou centro de distribuição. Valor R$60,00m². ✆(71)99380-9618

TERRENOS OUTRAS CIDADES

TERRENO 2.865 metros, Feira de Santana, em frente à BR 116, Campo Limpo, duplo acesso. R$3.000.000,00. ✆(75)99972-0957

IDIOMAS

REFORÇO Escolar de Inglês. ✆(71)98170-2389

LiguePopulares 3533.0855

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

HOTELARIA E RESTAURANTES

OPORTUNIDADE
Venha fazer parte do quadro de funcionários do CARANGUEJO DO FAROL. Vagas disponíveis: Cozinheiro, Ajudantes de cozinha, Barmans, Ajudante de bar, Garçons. ✆(71)99909-9378, (71)3264-6422. Curriculos: c.farol2022rh@hotmail.com

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

AÇÕES E EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta prévia sobre a empresa (endereço, telefone, e registro em órgãos públicos).
Populares

VENDO Título remido, Associação Atlético da Bahia, R$100.000,00 por R$60.000 00 a vista. ✆(71)98166-3560

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia do Forte 12 a 13/10/2024, Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilhéus 28/12/2024 a 01/01/2025. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO

IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itaigara. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa
✆(71)99251-5453, (71)99292-0016 whatsapp. Veja pra crer!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

MASSAGEM Relaxante e Tântrica na Pituba. ✆(71)99183-3021

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

Anuncie sem sair de casa.
ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

CRÔNICA

■ CLARA CERQUEIRA ■ ESCRITORA

Minha futura família olímpica

Findados os jogos olímpicos, fico com aquela sensação de vazio que me acomete quando uma série ou um livro muito bons acabam e nada será capaz de substituir aquele momento de prazer da mesma forma. Quando se trata de uma série, faço a conta do tempo que falta para a próxima temporada e trato de me conformar, já com os livros, tiro um tempo para digerir o que li e começo a vasculhar minha estante à procura de novas aventuras, até encontrar algo que me apeteça. Alguns com certeza dão mais trabalho de substituir que outros, foi muito difícil desapegar da escrita de Isabel Allende, por exemplo, mas terminei encontrando Toni Morrison e deu tudo mais que certo.

Como lidar, porém, com algo que só será reeditado daqui a quatro anos? Eis o meu atual dilema.

Depois de passar dias acordando, ligando o streaming com os jogos e passando um café para começar a vida, como viver sem as competições do skate que aprendi a amar há exatos quatro anos por causa da Fadinha, sem todo o brilho das meninas da ginástica, sem o frio na barriga das partidas de vôlei de quadra, sem a final emocionante do vôlei feminino de praia e sem o atletismo – as corridas, os saltos, as varas? Sinceramente, não consigo pensar em pessoas mais bonitas que aquelas, correndo e pulando como seres mágicos, desafiando todas as leis da física. Fico sem palavras para descrever como eles me emocionam. Até o surf eu aprendi a amar.

Não que o esporte não mereça ser amado, mas eu não fazia a mais remota ideia de como funcionava a competição, então achava que não gostava. Tudo mudou quando assisti as finais e entendi que quem manda ali é o mar e se os atletas não estiverem em sintonia fina com ele não vão conseguir mostrar nada do que sabem. É muito louco ver o povo clamando por Poseidon e pedindo "pelo amor de Deus uma onda", porque o mar estava uma piscina e de repente ver uma onda incrível chegar, como que atendendo a pedidos, e torcer para o atleta que está lá no meio do deserto de água saber ler a onda e se posicionar bem, conseguir remar, subir na prancha, entrar no tubo, permanecer no tubo o maior tempo possível, sair dele com elegância e conseguir mais manobras para subir a pontuação, até dar de cara com uma barreira de corais capaz de matar qualquer um só de susto. Que Poseidon proteja e abençoe esses seres do mar.

Não me interessa que eu não tenha nenhuma aptidão para os esportes, vou cobrar da próxima geração sim. Preciso que eles providenciem pelo menos um atleta de ponta para chamar de meu

Então, chegamos ao fim. Os jogos olímpicos acabaram e eu aqui nessa solidão. Quatro anos é tempo demais, o que vou fazer até lá? Foi então que decidi duas coisas: a primeira delas é que preciso que o mesmo canal de streaming que transmitiu as olímpiadas transmita os jogos paralímpicos, as olimpíadas de inverno, pelo menos os mundiais de skate, ginástica, ginástica rítmica e surf e o campeonato nacional de futebol feminino – eu não falei delas antes né, acho que bloqueei a final da memória por motivos que me parecem óbvios, mas elas jogam muito; fora isso, decidi também que quero um atleta olímpico na família.

Não me interessa que eu não tenha nenhuma aptidão para os esportes, vou cobrar da próxima geração sim. Preciso que eles providenciem pelo menos um atleta de ponta para chamar de meu. Já decidi até quem é que tem que fazer esse esforço hercúleo, só falta o jovem de 14 anos em questão concordar comigo. Vocês hão de convir que uma pessoa que faz natação, basquete, judô, karatê e futebol de salão pode muito bem escolher uma dessas atividades e treiná-la para fazer minha vontade nas olimpíadas de 2028, quando teremos que brigar com os gringos em casa. Ainda digo mais, se os brasileiros com membros na família com idade propícia para treinar para os próximos jogos fizerem essa campanha, o Brasil sobe bonito no quadro de medalhas. Fica a dica!

BIO

■ EDILEUSA SANTOS ■ DANÇARINA E COREÓGRAFA

ENERGIA DOS ORIXÁS

GABRIELA CASTRO

Um misto de emoções vem tomando conta da professora, coreógrafa e dançarina Edileusa Santos com o espetáculo *Ancestralidade em Movimento*, montagem do Grupo de Dança Contemporânea da Ufba, que vai estar em cartaz de 20 a 23 de agosto, às 20h, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. Com direção e concepção da professora, o espetáculo tem como ponto de partida a pesquisa *Corpo Tambor: Um Novo Olhar da Dança de Expressão Negra*, uma metodologia desenvolvida ao longo da vida.

"O espetáculo é toda minha experiência e vivência que eu vou trazendo para a cena. E vou construindo e transformando em cenas poéticas o espetáculo", diz ela. Em busca de representatividade e por ter sido nascida e criada em um bairro predominante negro, ela se especializou em dança negra. "Essa metodologia vem a partir do tambor. É o tambor que me dá o Axé, tendo essa relação com toda a energia dos Orixás".

O interesse de Edileusa pela expressão artística começou quando ouviu pela primeira vez o disco de Miriam Makeba na sala de sua casa. Enquanto suas irmãs brincavam de boneca, ela dançava ao som da artista e ativista.

Profissionalmente, começou na dança com o grupo folclórico Exaltação a Bahia, no Colégio Duque de Caxias, onde estudou. Em 1983, ingressou na Ufba para cursar a Licenciatura em Dança. Na universidade, foi diretora artística e coreógrafa do grupo de pesquisa Odundê, e também criou e coordenou o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros.

No ano de 1993, Edileuza participou do Dance Brasil Capoeira Foundation, sediada em Nova York, atuando como coreógrafa, dançarina e professora de dança negra, quando desenvolveu trabalhos como *Quilombo*, *Serra Pelada* (com trilha sonora composta por Caetano Veloso e Tote Gira) e *Ginga*, com excelente crítica do The New York Times.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

MAIS O espetáculo Ancestralidade em Movimento ocorre nos dias 20, 21, 22 e 23 de agosto, às 20h, na Sala do Coro do TCA. Ingressos na plataforma Sympla.

Por meio da Organização Capoeira Foundation, fez residências artísticas nos EUA na University of Florida Gainesville, University of Tennessee, University of Alabama, University Alaska e Colorado Boulder, entre outras.

Recentemente, Edileuza assinou a direção coreográfica e preparação corporal do elenco de *O Pregador*, da Escola de Dança da Ufba, dirigido por Licko Turle. Ela também foi responsável pela direção coreográfica e preparação corporal do espetáculo *Pele Negra, Mascaras Brancas*, com direção de Fernanda Júlia e texto de Aldri Anunciação, inspirado no pensamento de Frantz Fanon.

NÉCESSAIRE

BOXE

CANECA BRANCA BOXE

Shopee
shopee.com.br
R$ 34,90

FAIXA DE BOXE

Amazon
amazon.com.br
R$ 34,90

SHORT DRAGON SANDA

Amazon
amazon.com.br
R$ 68,49

CAMISA TRAKTOR

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 149,90 -

COLAR PINGENTE LUVAS

Amazon
amazon.com.br
R$ 79,90

BOXE BALL HEADBAND

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 52,58

ABRE ASPAS
CLÁUDIA LEITÃO E A ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL 3

Lucas Rodrigues / Divulgação

Fotos: Raphaël Müller / Ag. A TARDE

A maior parte dos objetos de arte da decoração do Silva Cozinha era da casa do proprietário

PEDRO HIJO

EXPERIÊNCIA

Modelo de restaurante com fachada discreta e ambientes surpreendentes vira tendência em Salvador

Da porta pra dentro

A porta de um guarda-roupa, o buraco de um coelho e a janela do próprio quarto são as entradas de Lúcia, Alice e Wendy para mundos fantásticos. Em Nárnia, no País das Maravilhas ou na Terra do Nunca, o contraste de uma entrada simples com universos extraordinários faz parte da fantasia. Em Salvador, restaurantes têm usado dessa estratégia para impressionar os clientes, com decorações e experiências surpreendentes em locais com fachadas discretas.

No final de um corredor escondido, em um endereço que só é revelado para clientes com reserva, está o Purgatório Bar, com decoração inspirada no espaço entre o céu e o inferno.

Nas madrugadas no Largo da Lapinha, no Entre Folhas e Ervas, uma porta de madeira de uma casa centenária com duas janelas dá para um espaço onde mais de 100 pessoas dançam, bebem, paqueram e se divertem entre amigos e desconhecidos. Pela manhã, a casa volta a funcionar como uma residência.

Na Rua da Paciência, no Rio Vermelho, a culinária contemporânea e a decoração elegante do Silva Cozinha são apresentadas com uma placa azul e branca na entrada, trivial como qualquer outra placa com nome de rua.

No mesmo bairro, por trás de uma parede branca com apenas uma porta e um letreiro pequenos, o Cõa tem um ambiente a meia luz que invoca voz baixa e gestos românticos a apenas poucos passos do antigo Mercado do Peixe (atual Vila Caramuru), onde luzes fortes e música ao vivo compõem uma cena bem diferente.

Dono do Purgatório Bar, aberto em 2022, Jonatan Albuquerque conta que usou como inspiração a obra A Divina Comédia, do escritor italiano Dante Alighieri. No livro, o protagonista, de mesmo nome do autor, percorre a montanha do purgatório, dividida em sete terraços: orgulho, inveja, ira, preguiça, avareza, gula e luxúria.

No bar em Salvador, os sete pecados deram nomes aos drinks do primeiro cardápio. "O cliente não sabe o que tem na bebida. Você deve escolher de acordo com sua personalidade", sugere Jonatan.

Assim como Virgílio faz com Dante no livro, a equipe do bar se propõe a guiar quem passa pelo Purgatório. Mas, no estabelecimento, o objetivo é apresentar novos sabores à clientela da Bahia.

"O baiano é muito fechado, se eu escrever no cardápio que tem Campari em uma bebida, o cara geralmente torce o nariz, mas se não escrever, o cara vai poder provar e se encantar", diz o dono do local. O novo cardápio, revela Jonatan, tem inspiração na teoria do psiquiatra suíço Carl G. Jung, para quem as personalidades são formadas por 12 arquétipos.

"Aqui a gente trabalha para despertar o incrível", afirma o dono do Purgatório Bar. O local, que comporta até 51 pessoas, é pequeno e se destaca pela luz vermelha que ilumina todo o balcão. Cerca de 40% dos clientes, estima Jonatan, são regulares.

"É difícil ir uma vez só e entender todos os detalhes. E toda vez que você volta tem uma experiência diferente", promete o empresário. Para oferecer esse ar de novidade, o cardápio tem 64 drinks. E os bartenders podem sugerir e preparar drinks clássicos, somando 100 coquetéis ao menu.

CONTINUA NA PÁGINA 2

"Queria ter um espaço que tivesse minha personalidade", diz o chef e empresário Ricardo Silva

A fachada não revela a riqueza de experiências do local: comida brasileira com várias influências

Fotos: Uendel Galter / Ag. A TARDE

A casa da avó de Ylo Carvalho, na Lapinha, deu origem ao Entre Folhas e Ervas: "Se eu coloco fachada comercial aqui, eu não ia ter paz", diz ele, que trabalha com reservas de clientes ou eventos

■ CAPA

Maravilha interior

PEDRO HIJO

No cardápio do Purgatório não tem nem cerveja nem vinho. "O foco é 100% em coquetelaria", diz o dono. Para ir ao bar, é preciso fazer uma reserva. Sem ela, nem mesmo o endereço é divulgado para o interessado. Na rua onde fica, não há letreiro ou sinalização alguma.

A inspiração para esse segredo vem dos "speakeasies", bares dos anos 20 que vendiam bebida alcoólica clandestinamente durante a Lei Seca nos Estados Unidos, que proibia a venda desses produtos. Os mais notórios eram do mafioso Al Capone.

Apesar do esforço do dono em manter o segredo, a fofoca se espalhou – sorte dos baianos que ela não é um pecado capital. Numa busca rápida no Google, o endereço logo é revelado. Aos que querem viver a experiência completa, melhor evitar a curiosidade.

"Em São Paulo, [a tendência dos speakeasies] surgiu na década de 1990. E, em Salvador, somos os primeiros", afirma o "Al Capone baiano". No início, diz Jonatan, houve um preconceito com o bar. "Sofremos um pouco pelo nome e pela luz vermelha. Achavam que era bordel".

Depois de passar pelo desafio – ou "montanha do purgatório" – de firmar o primeiro negócio em Salvador, o empresário já anuncia a abertura do segundo bar na cidade. E, claro que depois do Purgatório, o novo empreendimento será o Paraíso, um bar de coquetelaria que ficará no Palacete Tira-Chapéu, no Centro Histórico de Salvador.

O local está sendo reformado para se tornar num centro de entretenimento. "O Paraíso vai ter uma proposta diferente: vai ser um bar bem clássico", diz o empresário. A abertura está prevista para setembro.

Casa de vó

Enquanto o Purgatório Bar e o Paraíso seguem propostas bem definidas, no Entre Folhas e Ervas, o ambiente é um relicário de objetos e referências colecionadas ao longo de 13 anos. No fundo da casa da avó, o empresário Ylo DelRei de Sá Carvalho costumava reunir amigos para assar pizzas.

"Aí tive meu filho e precisava de dinheiro, então comecei a cobrar um valor para fazer as reuniões", conta. No começo, apenas 10 pessoas participavam. Atualmente, o número chega a 150.

Ylo mora no primeiro andar com o filho e os clientes são recebidos no térreo. A discrição, diferentemente do Purgatório Bar, não é por estratégia comercial. "Se eu coloco fachada comercial aqui, eu não ia ter paz".

Com estilo colonial, a casa se assemelha às vizinhas, no coração do histórico bairro da Lapinha. Mas, ao atravessar um corredor escuro, o cliente chega a um ambiente amplo, com muitas plantas e itens de decoração dos mais diversos, fazendo jus à origem da edificação: uma casa de vó.

O nome do prato mais pedido combina com os objetos decorativos: Achados. É um tipo de escondidinho com pirão de aipim, provolone maçaricado e frutos do mar com banana. Invenção é do próprio Ylo, que coordena tudo, da cozinha ao atendimento.

"Só trabalho com reserva de cliente, porque, com as reservas, eu sei o que eu tenho que organizar", explica. O local pode funcionar como restaurante ou como espaço para eventos, com música ao vivo e sem hora para fechar.

Arte no prato

No Silva Cozinha, a decoração também é uma composição do próprio dono, o chef e empresário Ricardo Silva. "Queria ter um espaço que fosse meu que parecesse comigo, que tivesse minha personalidade. Por isso, a maioria dos objetos de arte que tem lá era da minha casa", conta o proprietário.

A fachada, com portas de madeira e vidro e uma placa semelhante a sinalizações de ruas, não prepara os clientes para a galeria de arte que se transformou o ambiente, com a curadoria de Ricardo.

"Gastronomia não é só o ato de comer, é toda a experiência, é se sentir bem, é estar sentado confortavelmente, é o cheiro, é a música. A arte complementa a gastronomia", conclui o chef. A inspiração do local foi o bistrô francês Pastis, na cidade de Nova York. "Desapeguei do padrão, queria uma coisa mais informal, que as pessoas se sentissem em casa", afirma Ricardo. Para ele, esse estilo combina com o clima do Rio Vermelho, onde está localizado.

As referências diversas estão espalhadas pelo estabelecimento. O tamanho é de bistrô parisiense, o estilo urbano da decoração lembra os restaurantes do bairro nova-iorquino do Brooklyn e a simplicidade da fachada é bem "rio-vermelhense".

"Tem muito a ver com o Rio Vermelho. A ideia sempre foi estar no Rio Vermelho", destaca o chef, que ainda acrescenta mais elementos à mistura. Paulista, Ricardo é formado por um instituto gastronômico argentino e foi o primeiro chef do restaurante Carvão, no Chame-Chame.

Ele conta que quis batizar o restaurante, aberto há pouco mais de um ano, com o próprio sobrenome para levar ao local a história da própria casa. "É um restaurante de comida brasileira, mas com várias influências, me sinto livre para criar sem nenhuma amarra", diz. "Com essa história de chamar o restaurante de Silva, eu me sinto livre para receber as pessoas como se estivesse em casa". O desafio, revela, é fazer os clientes entrarem no local, já que a fachada é discreta. "Mas quando atrai, fideliza".

Viagem pelo mundo

Ainda mais discreto que o Silva é o restaurante Cõa, aberto há quase um ano. Chef e dono do restaurante, Sylvain Putallaz descreve a experiência promovida no local como uma "viagem". Mas não para Nárnia, País das Maravilhas ou Terra do Nunca. São destinos como França, Suíça, Marrocos, Cuba, Itália e o próprio Brasil, especialmente a Bahia.

"Essa 'viagem' é como percebemos a experiência gastronômica e visual. Tanto a nossa culinária quanto o nosso ambiente lembram as influências dos países onde passamos", diz Sylvain.

De origem suíça, o chef mistura técnicas europeias com produtos brasileiros e baianos em todo o cardápio. "Estar do lado de peixarias, da Casa de Iemanjá, é um luxo imenso para montar pratos com produtos frescos, de qualidade e locais".

Entre as adaptações está o bolinho de queijo, que tem receita suíça, mas que no lugar do queijo Gruyère, leva um queijo mineiro. "É acompanhado de um agridoce de abacaxi, maçã verde e gengibre", descreve o chef, que mora no Rio Vermelho e não pensou em outro bairro para o Cõa.

Com apenas 20 mesas, o ambiente tem decoração de inspiração marroquina, com plantas tropicais. Já o bar remete a hotéis coloniais de Havana, capital de Cuba. "O ambiente todo é uma linda mistura das nossas melhores viagens. Foi proposital. Queríamos um lugar aconchegante onde os clientes pudessem se sentir confortáveis para conversar e permanecer o tempo necessário", afirma o empresário.

A próxima adição ao menu também vem de uma viagem: uma polenta com costelinha bovina assada que Sylvain costumava preparar e comer na Itália quando ia visitar os avós. A inclusão no cardápio está prevista para setembro.

O restaurante funciona com um menu degustação de quatro etapas. A referência é a cultura francesa e suíça de passar muito tempo na mesa. "Para nós, é um momento especial para compartilhar e apreciar", diz Sylvain, em referência aos dois sócios, amigos dele.

A intenção dos três é que a surpresa do ambiente que contrasta com a fachada se exceda na degustação. A Alice do livro do escritor britânico Lewis Carroll recebe uma poção para crescer, literal e metaforicamente, assim que entra no País das Maravilhas. Já o cliente do Cõa se depara com pratos que Sylvain descreve como "convites a um momento de descoberta e felicidade". A cada etapa do menu, um momento para que cada pessoa encontre algo que lhe agrade, "gerando uma coleção de boas memórias".

Lucas Silva / Divulgação

Divulgação

Jonatan Albuquerque se inspirou na *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, para o conceito e ambientes do Purgatório Bar

Fotos: Uendel Galter / Ag. A TARDE

"A nossa culinária e o nosso ambiente lembram as influências dos países onde passamos", diz Sylvain Putallaz (na foto, de camisa azul, ao lado dos sócios Flavien Gallizioli e Thomas Duprat)

ABRE ASPAS ■ CLÁUDIA LEITÃO ■ PROFESSORA E PESQUISADORA

«PRECISAMOS PENSAR NO COLETIVO»

GILSON JORGE

No último dia 7 de agosto, a professora e pesquisadora cearense Cláudia Leitão esteve na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) para acompanhar a ministra da Cultura Margareth Menezes no lançamento das 15 diretrizes do Plano Nacional da Economia Criativa, que vão desde a formação de empreendedores gestores à promoção da diversidade e das identidades culturais brasileiras. Formada em direito e em educação artística, com doutorado em sociologia pela Sorbonne, Cláudia vai reassumir a Secretaria de Economia Criativa do MinC, cargo que ocupou durante o Governo Dilma Rousseff, e terá como inspiração o legado do economista e intelectual paraibano Celso Furtado, morto há 20 anos, que na década de 1970 lançou as bases para o pensamento de uma economia criativa brasileira. A futura secretária esteve em Salvador esta semana para participar do Seminário Nacional Uma Lei para a Economia Criativa Brasileira. Nesta entrevista, Cláudia explica o que deve nortear o seu trabalho à frente da secretaria.

Lucas Rodrigues / Divulgação

«A economia criativa é contra-hegemônica como é a economia circular, como é a bioeconomia, como é a economia solidária. São economias que sinalizam uma indignação contra o que é insustentável»

O seu nome foi lançado agora em agosto como titular da Secretaria de Economia Criativa, que deve retornar ao organograma da administração federal. O que podemos esperar da pasta?

O que é criatividade? Criativos são os indivíduos que encontram soluções originais para os seus próprios problemas. Nós precisamos trazer a cultura para os territórios, para que em comunidade, em grupos, as pessoas consigam construir essas soluções para as suas próprias vidas. Não adianta eu vir como governo, de cima para baixo, produzindo essa solução. O que nós precisamos, cada vez mais, é que as comunidades desenvolvam novas formas de governança, novas tecnologias sociais, novos modos de exercitar sua cidadania. Elas, sim, sabem quais são as suas necessidades, os seus desejos, os seus sonhos e as suas lutas. E isso é paradoxal, porque o Brasil é um país naturalmente autoritário. Um país que tem histórico da presença estatal antes da presença de uma sociedade. Nós fomos aqui um entreposto comercial que teve as populações originárias dizimadas. Essa origem cunha uma tradição que é muito latino-americana de populações que foram apagadas, invisibilizadas. Daí a necessidade de se retomar essa compreensão de que mais do que no indivíduo precisamos pensar no coletivo: direitos sociais, direitos culturais, direitos do meio ambiente.

Normalmente, a gente pensa em economia criativa e vem à mente o trabalho de artistas. Mas a senhora tem uma abordagem ampla do termo. Como pensa o setor?

Eu trato os princípios da economia criativa na perspectiva de uma economia criativa brasileira, e entre esses princípios eu desenvolvo uma categoria que tem crescido muito, há vários estudos, já começa a haver uma grande bibliografia sobre ela, que é a economia do bem comum. Esse é um conceito-chave para a economia criativa e para pensarmos um desenvolvimento que não deve atingir resultados apenas para determinadas empresas. Precisamos reconhecer e valorizar o local do bem comum. Para um desenvolvimento amplo, que permeia as populações, os territórios, os continentes. Por exemplo, eu não posso pensar a relação da moda enquanto indústria criativa se eu não pensar nos usos da água pela moda. A água é um bem comum, se acabar eu não vou sobreviver. A questão é que a moda tem usos irresponsáveis e insustentáveis da água. A moda usa muita água e é um desperdício absurdo. Precisamos compreender que a economia criativa é contra-hegemônica como é a economia circular, como é a bioeconomia, como é a economia solidária. São economias que sinalizam uma indignação contra o que é insustentável. O Brasil está sendo destruído, vemos aí o desmatamento do país, o uso ilegal de mercúrio na água pelos garimpos. São tantos eventos que todo dia estão na televisão e a gente vê pelas redes sociais o quanto nós somos inermes, passivos. Nós precisamos preservar os nossos biomas e trabalhá-los na perspectiva do uso responsável do território. A economia criativa é uma economia de pequenos empreendimentos, de nichos. Ela tem preocupação não necessariamente com a produção em série, em larga escala. Ela também se alimenta das pequenas iniciativas, dos pequenos empreendimentos. E pretende caminhar com políticas públicas para um consumo responsável de produtos brasileiros. O Brasil é um país tão rico e com tão poucas marcas, até pensando numa exportação. Houve essa discussão na Olimpíada em torno dos uniformes dos atletas brasileiros, das sandálias havaianas. Aí você pensa: será que o Brasil só tem isso? Nós conseguimos vitrinar o que produzimos? A marca-país, que alguns chamam de soft power (o poder brando), o Brasil tem um poder incrível. A marca Amazônia é fortíssima. Mas no que essa marca se traduz em termos de bens? A economia criativa trabalha com narrativa, com o imaginário, trabalha com cultura, com os valores e usos do território, com as identidades culturais, com a dimensão simbólica dos bens e dos serviços.

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 2.732/22, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento da Economia Criativa (PNDEC). O que mudaria com a aprovação do PL?

Há dois processos diferentes. Uma coisa é o que acabou de ser lançado pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, no Rio de Janeiro, um documento com 15 diretrizes para a construção de uma política nacional de economia criativa. São diretrizes, isso ainda não foi feito. Nesse um ano e meio de governo, há esse desejo do ministério de liderar um projeto, cujo nome fantasia é Brasil Criativo. Grande parte dos países usa isso. Você vai encontrar Austrália Criativa, Colômbia Criativa, Portugal Criativo, Inglaterra Criativa, Chile Criativo. Vários países têm programas que se transformam depois em leis e que definem modelos de desenvolvimento a partir da cultura e da criatividade. Esse projeto de lei foi construído pelo PSB. A ministra já disse que vem aí a volta da Secretaria da Economia Criativa, retomando sua institucionalidade depois do lançamento das 15 diretrizes. E essa secretaria, que deve ter autonomia, vai dialogar com todas as iniciativas do Congresso Nacional. E há várias iniciativas ao longo do tempo, antes de se pensar na volta da secretaria.

A senhora lançou este ano o livro Criatividade e Emancipação nas comunidades-rede: contribuições para uma economia criativa brasileira. Como é esse enfoque nas comunidades-rede?

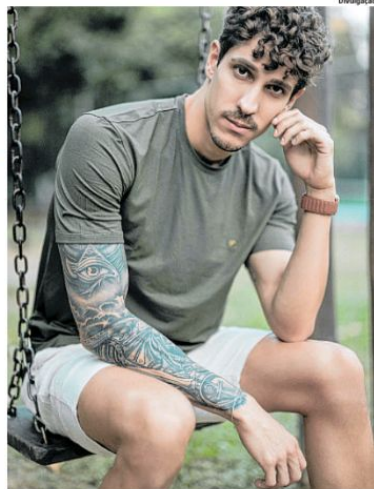
Eu demonstro no livro que a civilização industrial, de uma certa forma, vai caindo nos seus valores, modelos e fundamentos de desenvolvimento e a gente entra em um período entre modelos. O que esperamos do Século 21? Diante do quadro antropoceno, dessa última fase do desenvolvimento industrial, nós produzimos riqueza concentrada, dilapidamos o planeta, trouxemos uma visão de desenvolvimento monocultural, extrativista. O livro traz perguntas. Nesse quadro, em que precisamos repensar o desenvolvimento, a gente pode avançar pensando a economia criativa e o conceito de comunidade. Porque não há mais como imaginar uma sociedade voltada somente para a força do indivíduo, sozinho, o que eu chamo no livro de individualismo possessivo. Vamos avançar para um modelo de desenvolvimento cada vez mais coletivo, que priorize o conjunto das populações, das comunidades. Um desenvolvimento que não contribua para a nossa própria extinção. Eu fiquei muito feliz porque o livro ficou entre os 10 finalistas do Prêmio Jabuti, na categoria economia.

O livro foi inspirado em Criatividade e Dependência na Civilização Industrial, escrito por Celso Furtado, na década de 1970. Como aproveitar agora as ideias em torno da criatividade semeadas há cinco décadas?

Eu sou uma furtadiana, uma leitora envolvida com o pensamento de Furtado. Acredito que ele foi muito importante para o Brasil não só numa perspectiva econômica, era um homem que tinha um conhecimento multidisciplinar. Nesse livro, ele estuda cultura e criatividade na perspectiva do desenvolvimento brasileiro. Nesse livro, ele inaugura o pensamento sobre campos do conhecimento que na década de 70 nem sequer eram nomeados, como gênero e ecologia. E ele diz que a criatividade é um valor da cultura, como conjunto de valores que põem de pé uma civilização. A criatividade pode ser favorável, emancipatória, mas também pode criar dependência se ela for usada em um sistema econômico que ao invés de desconcentrar, concentra; que ao invés de pensar em qualidade de vida e no bem comum, pensa somente no lucro. Ele desenvolve essas ideias em seu livro. No ano passado, eu resolvi juntar três colegas para fazer um livro, dialogando com o pensamento de Furtado, trazendo um olhar do Século 21.

Nessa sua segunda passagem pela secretaria, a senhora tem enfatizado bastante o legado do economista. Quão importante ele foi para a cultura brasileira?

Furtado era um estudioso das ciências sociais, das artes, da filosofia, da antropologia. A economia era uma das formações de Furtado, o que fazia com que ele tivesse um perfil muito diferente. Um professor que ocupou cátedras importantes em todos os continentes. Ele foi um homem que lutou contra a fome na América Latina, dirigiu a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe). Foi um homem que ocupou também uma carreira diplomática nessa perspectiva de pensar o Hemisfério Sul. Também tivemos Celso em dois ministérios. No Planejamento, ele era um especialista em incentivos fiscais. Ele trouxe essa solução dos incentivos quando foi ministro de João Goulart, com a criação da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e de todas as ações de incentivo para a atração de empresas a regiões menos desenvolvidas. E ele leva isso depois para o Ministério da Cultura, criando a primeira lei de incentivo à cultura do Brasil. Quem cria a lei de incentivo não é o Sérgio Paulo Rouanet, é o Celso Furtado. E na separação do Ministério da Educação e Cultura, Furtado organiza o organograma para as áreas da Cultura, que estavam dispersas no Governo Federal, assim como é ele que cria a Fundação Palmares.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

"Não estava nos planos virar criadora de conteúdo", diz a influenciaora Goka Maciel, que tem quase 200 mil seguidores nas redes

Divulgação

O soteropolitano Gabriel Coimbra: 1,2 milhão de seguidores no X

Mundo expandido

Criadores de conteúdo digital da Bahia migram para São Paulo em busca de melhores oportunidades no setor

PEDRO HIJO

Baianos em um caminhão pau de arara em estradas de barro a caminho de São Paulo compõem uma cena mítica sobre a migração em busca de uma vida melhor. Com outros meios de transporte e oportunidades, novos baianos têm se mudado para a capital paulista com o mesmo objetivo. Criadores de conteúdo digital têm se estabelecido na cidade e conquistado mais trabalhos, melhores parcerias de negócio e maiores pagamentos.

Os baianos Paloma Souza, Gabriel Coimbra e Goka Maciel fazem parte desse grupo que deixou o "sonho feliz de cidade" para trás e foi morar na "dura poesia concreta". Com 7,3 milhões de seguidores no TikTok e 2,6 milhões no YouTube, a atriz e influenciadora digital de humor Paloma conta que consegue remunerações para promover marcas e empresas cerca de 10 a 20 vezes maiores em São Paulo do que encontrava em Salvador.

"Eu sinto que em São Paulo o nosso trabalho é levado mais a sério", diz Paloma, sobre a criação de conteúdo online. Natural de Feira de Santana, ela afirma que em Salvador sente uma "resistência" das empresas com profissionais da área. "O mercado de São Paulo entende o poder que a internet tem e está disposto a pagar um valor justo por isso", diz a influenciadora, que também participou de campanhas publicitárias em Salvador.

Apesar de ter trabalhado como influenciadora na capital baiana, ela afirma que, desde que se mudou para São Paulo, em 2022, frequenta eventos e faz contato com clientes que impulsionaram a carreira dela: "Amo Salvador e acredito que é um lugar muito bacana para quem quer trabalhar com a internet, mas São Paulo é onde tudo acontece nesse meio".

Gerente de projetos da produtora soteropolitana 12 Estratégia e Conteúdo, que trabalha com influenciadores digitais, Danielle Pimenta avalia que marcas e empresas em São Paulo e no Rio de Janeiro tendem a ter verbas e oportunidades maiores para o chamado "mercado de influência".

Além disso, na capital paulista, os criadores de conteúdo costumam ser incluídos em todas as etapas das campanhas, o que não é comum em Salvador.

"Faltam força e comunicação no ecossistema local de influência. Criadores de conteúdo ainda são muito vistos como fornecedores pontuais e situacionais, estando fora da lógica estratégica do negócio", analisa Danielle.

Para a especialista, influenciadores digitais em Salvador precisam se entender mais como "profissionais de negócio", participando da resolução de problemas comunicacionais das marcas.

Profissionalização

Criador de conteúdo online adulto para o público LGBTQIAPN+, o soteropolitano Gabriel Coimbra conta que, na capital baiana, esbarrava em problemas que vão desde o conservadorismo social até a falta de outros profissionais para fazer colaborações. "Foi importante mudar para São Paulo porque, aqui, a comunidade LGBT tem mais liberdade e o mercado é mais aquecido", analisa Gabriel, que está há dois anos por lá.

A mudança foi uma forma de profissionalizar o conteúdo, que começou a produzir em 2020. Enquanto cursava Enfermagem em Salvador, Gabriel passou a postar fotos sensuais no X, antigo Twitter. Em pouco tempo, ele chegou a 20 mil seguidores e abriu uma página na plataforma de conteúdo pago Onlyfans. "Quando eu notei que estava tendo um bom engajamento, um crescimento rápido, pensei em sair de Salvador", afirma o baiano.

Depois de terminar a graduação, em 2022, ele programou uma viagem de dois meses para São Paulo e Rio de Janeiro, onde gravou vídeos com outros criadores de conteúdo adulto. "Tinham alguns rapazes que colaboravam comigo em Salvador, mas nada muito profissional", destaca. A repercussão do conteúdo gravado na viagem surpreendeu Gabriel, que decidiu se mudar para São Paulo. Ele também abriu perfil em outra plataforma, a Privacy.

Com 1,2 milhão de seguidores no X, Gabriel se tornou um dos principais nomes da criação de conteúdo adulto para o público LGBTQIAPN+ no Brasil. Algo que se tornou um facilitador de morar em São Paulo, segundo ele, é que, com a projeção que ganhou, grava com outros grandes nomes do segmento, inclusive de outros países. "Em Salvador, é mais complicado, porque o fluxo de pessoas que vão para lá é menor se comparado a São Paulo e Rio", comenta.

Danielle Pimenta avalia que nas duas cidades citadas por Gabriel há uma frequência grande de eventos com criadores de conteúdo que aumentam as chances de ampliar a rede de contatos profissionais. "Sem contar que estar em São Paulo ou no Rio faz do criador uma opção com melhor custo-benefício, em termos de logística, por exemplo, para ações de marcas nacionais", diz a gerente de projetos especializada em comunicação e marketing.

Por acaso

Natural de Central, na Chapada Diamantina, Goka Maciel migrou de cidade para buscar mais oportunidades em outro ofício. Geóloga de formação, ela morou em Salvador por seis meses para alavancar a carreira de atriz. "A única coisa que eu consegui foi atuar em um clipe de um cantor num motel, um 'rolê trash'", lembra. Em seguida, em maio de 2022, foi para São Paulo. No mesmo mês, ela fez um vídeo que viralizou e deslanchou como influenciadora digital.

Divulgação

A atriz e influenciadora digital feirense Paloma Souza

"Eu sempre quis vir para o Sudeste por causa da atuação, sabia que em Salvador o mercado era escasso e que ter essa independência financeira seria difícil", diz Goka. O vídeo viral da atriz, em que fala de "ficantes" como se fossem empresas em tom de brincadeira, ultrapassou um milhão de visualizações, somando os números do Instagram e TikTok. Em um mês, o perfil no Instagram saltou de dois mil seguidores para 20 mil. "Não estava nos planos virar criadora de conteúdo", admite.

Atualmente, com quase 200 mil seguidores nas duas redes sociais, ela se mantém exclusivamente com o valor que recebe como influenciadora digital. Apesar da conquista, Goka afirma que não gosta de morar em São Paulo.

Ela conta que já tentou fechar parcerias com empresas para gravar conteúdo em Salvador, durante o verão, quando volta à cidade, mas não teve sucesso: "É uma luta para eu me associar a alguma marca".

"No último Carnaval, por exemplo, foi muito difícil eu conseguir alguma marca para fazer publicidade. E por eu estar em Salvador, as empresas queriam pagar muito menos", revela. Goka já fez até um projeto para produzir conteúdo exibindo a cultura do interior baiano e sergipano. Ela apresentou a ideia para quatro marcas, mas nenhuma se interessou. "Eu sinto que está tudo centralizado em São Paulo", opina.

Para os criadores de conteúdo que desejam seguir o mesmo caminho de Paloma, Gabriel e Goka, Danielle sugere que o influenciador busque outros baianos na cidade onde for. "Sempre tem algum baiano que chegou lá antes e pode ajudar a abrir algumas portas", diz a especialista.

Outra dica é equilibrar a nova audiência com a original: "Isso precisa ser construído de forma sustentável para não gerar uma desconexão com a base regional que já foi construída".

OUVIR, LER, IR

MARINA GARDELIO*

TEMAS NECESSÁRIOS

As mulheres brasileiras se destacaram nas conquistas das medalhas. Para além destes feitos, vejo um movimento interessante e promissor: alcançamos mais tempo de televisão, patrocínios, visibilidade e torcida. Será que, após tantas lutas, começamos a subir nos pódios das referências tanto nos esportes quanto nos outros âmbitos da vida? É nesse clima que aproveito indicar o livro *Crimes contra mulheres*, da Editora Mizuno, no qual também integro como coautora. A obra é coordenada e escrita por mulheres plurais, com experiências de vida e profissionais distintas. O livro tem abordagens multidisciplinares e interseccionais, com autoras que atuam em áreas diversas (Direito, Ciências Sociais, Política, Jornalismo, Medicina, Psicologia, Educação, etc), perpassando por temas necessários ao enfrentamento à violência de gênero, o que por si só revela a importância da leitura e divulgação do livro.

Seguindo com meus pódios femininos, para ouvir tenho meu podcast de cabeceira: o *Afetos*, por Gabi Oliveira, já faz parte das minhas manhãs. O programa, como a própria Gabi descreve, traz temas que nos afetam e nos sensibilizam. Uma forma de tomar café com boas doses de análises sobre a vida, rotina, famílias, amizades, amores, projetos, confiança, cuidado e muitas reflexões sobre tudo o que permeia a nossa existência no mundo, situando sempre raça e gênero no centro dos debates.

Divulgação

Vamos também assistir às mulheres e tomar partido das suas histórias? O documentário *Damas do Samba*, dirigido pela cineasta Susanna Lira, é uma preciosidade. Temos um resgate da presença, contribuição e importância das mulheres negras no samba e na música popular brasileira. Estas e outras histórias precisam fazer parte das nossas referências. Como canta Dona Ivone Lara, "foram me chamar, eu estou aqui, o que é que há?". Aqui estamos, subindo aos pódios. Leiam, ouçam, assistam e citem mulheres!

*SERVIDORA DO MPBA E PESQUISADORA

O tempo da cerâmica

Ceramistas baianos ensinam a prática para pessoas que buscam desacelerar e lidar com questões pessoais

PEDRO HIJO

Para ceramistas, a prática de fazer peças de argila é uma lição sobre o tempo e a frustração. Na contramão do ritmo frenético de centros urbanos como Salvador, a cerâmica, dizem os profissionais, não pode ser apressada. Precisa de tempo para secar e ser queimada e, assim, revelar a forma definitiva da peça. O resultado pode superar ou frustrar expectativas.

"É uma técnica que você não trabalha só, você trabalha com um material vivo, que é a terra", explica a artesã soteropolitana Hilda Salomão, de 69 anos. O ceramista, diz Hilda, também deve se preparar para lidar com o imprevisível provocado por outro elemento de difícil controle. "O fogo, às vezes, transforma a cerâmica de uma maneira que não era o que você estava esperando".

O ceramista João Neto, 47, afirma que a prática ajuda a pessoa a trabalhar o controle, a ansiedade, a aceitação e a expectativa. "Produzir uma peça de cerâmica requer cuidados e tempo que muitas vezes não são recompensados", destaca. "Você coloca uma peça no forno e ela pode pipocar, rachar ou sair completamente diferente do que você imaginava".

Ele diz que, antes de abrir o forno, já se prepara para aceitar o resultado: "Pode não ficar como se queria e a peça ser a mais linda possível". As surpresas, pondera João, se transformam em processos criativos. "É um prazer que gera prazer se retroalimentando", diz o ceramista, que foi criado no interior da Bahia e tem um ateliê no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

O artesão soteropolitano Bruno Matos, 41, exemplifica o passo a passo do processo para uma peça: "Para fazer uma caneca com uma alcinha, demora uma hora, e para secar, uma semana, torcendo que nada dê errado. Depois, leva para o forno, numa queima de seis a nove horas. No outro dia, pode esmaltar. Tem que esperar secar o esmalte, esmaltar de novo e levar ao forno de novo".

No ateliê Brütha, na Pituba, em Salvador, Bruno afirma que o aprendizado da cerâmica se tornou um exercício de autoconhecimento. Os clientes contratam encontros individuais com Bruno para essa proposta. "A ideia é que a pessoa venha ao ateliê para tratar questões pessoais através da argila", explica.

O encontro não é focado na técnica e, por isso, recebeu o nome de "Torno Selvagem", em referência ao aparelho giratório usado para modelar a argila. "Notei que era possível pensar a cerâmica de uma forma diferente, onde a pessoa pode atuar de modo artístico, se expressar sem essa preocupação com a técnica, sem julgamentos, e escapar o que tiver na mente", diz Bruno.

Peças mais naturais são, inclusive, a atual tendência estética do mercado de cerâmica, segundo Hilda: "É trabalhar com aquilo que possa traduzir afeto e acolhimento para o consumidor". Segundo ela, explorar a aparência original da argila e valorizar o aspecto manual do processo têm ajudado os artistas a destacar as peças.

Primeiras peças

Para a profissional, que dá aulas há 40 anos, o mercado da cerâmica tem crescido na Bahia e em todo o país. "Quando comecei, tinham duas ou três pessoas que davam aulas". Ela fica feliz ao ver que muitos alunos dela tornaram-se ceramistas profissionais. A própria Hilda aprendeu o ofício no ateliê da família, com a mãe, Ângela Salomão, e a avó, Altinha Leite.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Bruno Matos: cerâmica como exercício de autoconhecimento

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Hilda Salomão afirma que mercado tem crescido na Bahia e no país

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

"É um prazer que gera prazer se retroalimentando", diz João Neto

"Esse caminho da cerâmica vem do meu berço. Eu não escolhi a cerâmica, fui escolhida por ela", diz Hilda, que fez as primeiras peças ainda criança, como uma brincadeira. "Virou profissão". Depois de se formar em Belas Artes, em 1978, ela assumiu o ateliê da família, no bairro de Stella Maris, em Salvador. À frente do negócio, ela transformou os cursos habituais em oficinas.

"Comecei a desenvolver um trabalho que não é só de desenvolvimento técnico, mas de desenvolvimento do autoral de cada aluno", explica Hilda, que por 35 anos deu aulas no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM). "Isso fortaleceu em mim esse entendimento de como a cerâmica e a linguagem dela traz benefícios para a saúde mental e do indivíduo".

Bruno Matos conta que a cerâmica é um aprendizado que o fez "parar e pensar melhor": "É um trabalho de lidar com a frustração, com a espera". O artesão começou a fazer cerâmica para decorar a própria loja de sorvetes, a Forasteiro. "Comecei a montar o ateliê de uma forma experimental", relata.

A partir do primeiro contato com a cerâmica, Bruno seguiu uma linha que, segundo ele, é vista como "subversiva". "Vem do brutal, do selvagem. Por que não polir tanto? Existe ética na estética? O que é bonito e o que é feio? Por que a gente repele a imperfeição? Por que incomoda tanto a não simetria?", questiona o artista.

No ateliê, que mantém com a sócia Thaís Prado há dois anos, ele dá vasão a essa proposta. "Brütha veio para trazer esse lado selvagem, mas não no sentido primitivo, mas de recompor a essência de cada um", explica Bruno. No local, ele faz os encontros em que prioriza o processo criativo de cada aluno, que, para ele, é "totalmente intuitivo".

João Neto encontrou o seu estilo mesclando escultura com a técnica de placas com impressões: "Porém foram se abrindo vertentes e acabei me dedicando mais ao universo da cerâmica utilitária". Com tempo de produção menor e venda mais fácil, as peças utilitárias tornaram-se mais relevantes na pandemia e, atualmente, correspondem por 70% da produção dele.

Criado entre as cidades de Senhor do Bonfim e Campo Formoso, no interior da Bahia, João cresceu vendo a avó fazendo toalhas de crochê e, há 10 anos, numa oficina, descobriu uma vocação artesanal similar na cerâmica. "Eu me encontrei", diz. Com um professor do curso de Belas Artes, ele fez a primeira exposição, entre 2018 e 2019.

Para ele, a inspiração do trabalho vem das "coisas simples e satisfatórias". "É fazer parte dos momentos diários das pessoas, desde o café da manhã diário ao almoço de família nos domingos", reflete João. Ele afirma que o diferencial das peças que faz é que são elaboradas com afeto. "E muitas vezes personalizadas com afeto", complementa.

Valorização

O artesão diz que, desde a pandemia, tem percebido um crescimento do mercado de cerâmica. "Em Salvador, não é diferente, novos ceramistas têm se formado e ateliês estão sendo abertos". A visibilidade da prática vem, diz João, do valor artístico do processo. "Cada pessoa tem a sua expressão através da modelagem, e as pessoas reconhecem isso".

Para João, a crescente busca por cursos por amadores tem feito os clientes valorizarem mais as cerâmicas. Já Hilda considera que há uma força muito grande da produção industrial em larga escala e que é necessária uma atenção maior à prática artesanal. "O que falta é que pessoas importantes da arte insiram a cerâmica ao patamar de arte", elabora a ceramista.

Ela pondera, no entanto, que a importância da linha autoral e de esculturas ainda resiste na Bahia, em especial da cidade de Maragogipinho, um dos maiores polos de cerâmica da América Latina. "A cerâmica é muito popular aqui na Bahia, de forma muito forte. Moringas, pratos, vasilhas, tudo isso já é uma referência para o baiano", pontua Hilda.

ONDE FAZER AULAS DE CERÂMICA EM SALVADOR

ATELIÊ HILDA SALOMÃO Oferece aulas para iniciantes com apresentação de ingredientes, bases de construção e acabamento. Além disso, o ateliê também promove workshops voltados para técnicas com a cerâmica. Contato: @hildasalomao, no Instagram.

JOÃO NETO CERÂMICA O artesão oferece cursos de cerâmica básica para iniciantes às terças e quintas-feiras. As turmas são compostas por quatro alunos. Contato: @jjoaonneto, no Instagram

BRÜTHA O ateliê desenvolve cursos esporádicos para iniciantes na cerâmica e também encontros individuais para autoconhecimento a partir da argila. Contato: @bruthaceramica, no Instagram.

No que estamos pensando

DONA BARATINHA

O ator e diretor Gil Santana apresenta o espetáculo infantil *O Casamento de Dona Baratinha* no projeto Prata da Casa do Teatro Gamboa, hoje, às 16h. A sessão integra a programação especial em celebração aos seus 45 anos de carreira. Na releitura de **Gil Santana**, Dona Baratinha (interpretada por **Izabela Cortizo**), é uma dona de casa pobre que sonha em se casar. Ingressos: R$ 20 (meia) e R$ 40, na Sympla ou na bilheteria do teatro.

Divulgação

DIÁSPORA AFRICANA

Salvador sedia a 6ª Conferência Regional da Diáspora Africana, de 29 e 31 de agosto, reunindo chefes de estado e representantes de países da África, das Américas e do Caribe. A cidade vai receber também intelectuais e representantes dos movimentos negros para debater questões como memória e reparação. É uma realização da União Africana com parceria do Governo Federal e do Governo do Estado.

TRUFAS NEGRAS

Um dos maiores chefs de cozinha especialista em trufas, o italiano Claudio Savitar desembarca em Salvador para assinar o cardápio da 2ª edição do Festival de Trufas Negras do restaurante Lotti Cucina, que acontece dos dias 20 a 25 de agosto, na Bahia Marina. Savitar trabalha com a iguaria desde os 12 anos de idade, quando acompanhava o pai, comerciante de trufas, nas expedições pelas florestas. As reservas podem ser feitas no Instagram @lotticucina.

OLHARES

■ PRISCILA MIRAZ ■ PRISCILAMIRAZ@UFRB.EDU.BR

DOUTORA EM HISTÓRIA CULTURAL E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

Fotos: Marco Peixoto / Divulgação

"Para Alzira, a repetição no fazer diário não é apenas um método, mas um exercício de introspecção e presença", diz o curador João Gravador

A pele da terra

A artista visual Alzira Fonseca realiza primeira exposição individual em A Galeria, no Ativa Ateliê Livre, com visitação até o dia 31 de agosto

Alvoroço dos encontros mínimos é o título da primeira exposição individual de Alzira Fonseca, com curadoria de João Gravador, aberta para visitação de 3 a 31 de agosto em A Galeria, no Ativa Ateliê Livre. Os trabalhos apresentados, obras em cerâmica, papel, tecido, tintas vegetais e minerais, dizem da percepção de Alzira sobre os corpos na natureza e das interações criadas com o seu corpo de artista que sabe ler as paisagens em seu tom menor, aquele que lhe dá estrutura, fundura e consistência: terra, semente e zumbido.

Em cada um dos trabalhos, a terra respira em ritmos distintos, fissuras entre organização e dispersão pela repetição, o que cria uma paisagem habitada por seres que podemos reconhecer, como pássaros, folhas, sementes, mas que surgem estranhos na proximidade da observação que os trabalhos exigem.

A cerâmica que há muito nos acompanha como humanos nesse mundo a partir de suas funcionalidades, como objetos cotidianos de formas variadas, teve nas múltiplas culturas antigas a capacidade de materializar em vasos, pratos, cálices, jarras, formas híbridas, figuras antropomorfas que povoam sonhos esquecidos há milênios.

Logo no início da exposição, um pequeno tecido pintado está suspenso na parede, um corpo-asa aberto, penas em voo, rosto humano entrevisto na base da asa, no peito. Logo abaixo, sobre pó de porcelana, um pequeno braço-asa reverbera o gesto como memória de um corpo que não está ali, como um passado, que por ser passado é inacabado, é incompleto e é mais presente em seu corpo invisível, como aquilo que foi/é desejo e sonho humano e que só pode ser visualizado como híbrido criado a partir da potência de "um pensamento inventivo, em movimento, que se interessa pelo passado para melhor reinventar o presente e continuar tendo saudades do futuro", como diz Daniel Lins em *Estética como acontecimento*.

No texto curatorial, João Gravador destaca a importância da repetição no exercício diário de escuta da matéria: "Para Alzira Fonseca, a repetição no fazer diário não é apenas um método, mas um exercício de introspecção e presença, permitindo que novas intensidades se manifestem e as formas surjam. É nesse espaço de criação que o barro se torna, mais do que seu material, um testemunho das transmutações contínuas que definem o seu ofício e a sua existência".

Essa estética da existência que João destaca, é uma estética serial que só pode acontecer na repetição. E o que repete é sempre diferente do anterior, e mantém estados de ordem e aleatoriedade na maneira de ser apresentada. Em *Um jardim para desestranhar o mundo*, *Aprendendo com o gesto da semente* e *Método para soltar tudo* essa estética serial cria uma geografia física de caráter geometricamente estruturado no mundo vegetal.

A repetição das formas das sementes coletadas pela artista, dispostas lado a lado em fileiras que também se repetem até preencher todo o espaço do papel, chega até quem as olha transmutadas em novidades imprevisíveis, nos chega como olhos, bocas, órgãos. Da mesma forma os desenhos vívidos de casulos, caixas de sementes, folhas, organizadas também em sequência, à distância criam a falsa e rápida sensação de um mundo botânico reconhecível, assim como os pequenos desenhos de animais e vegetais em seus suportes quadrados de cerâmica, eles também ordenados, os menores em cima, os maiores embaixo.

Exposição tem obras em cerâmica, papel e tecido

O prazer nas pequenas coisas

Alzira Fonseca é formada pela Escola de Belas Artes da Ufba

O som e o movimento da respiração da terra são sentidos como uma colmeia, um cardume, um formigueiro, zumbido interno, sentido no corpo: o que eu não vejo é antes de qualquer coisa o que eu não vi ainda. Existe uma noção de belo que está associada ao prazer, a alegria e ao ritmo, e onde há ritmo há estética. Não existe representação nas obras de Alzira, mas desterritorialização de modos de ser, procura, por meio da criação de uma cartografia própria, pelas inteligências não-humanas presentes na intimidade com a matéria. Não existe unidade subjetiva, mas folhas finas, leves, voadoras, sementes pendentes, recortadas por nervuras, casulos como flores ou cobertos de esferas azuis, ocres, rosadas, pássaros quietos, esvoaçantes, mulher-pássaro.

Em *O intraduzível risco de sonhar*, obra que fez parte da exposição coletiva Casa de Mulheres no MAM-BA, em março desse ano, uma cama de ferro está coberta de terra escura, e sobre a terra, na cabeceira dessa cama, dois travesseiros de cerâmica. Em um deles, no canto inferior direito, uma mulher com cabeça e asas de pássaro nos olha de frente e parece dar um passo em nossa direção. É um corpo que dança, e o corpo é pensamento. A mulher-pássaro é um pensamento lúdico que acessa outro lugar.

A escultura monumental em bronze da artista inglesa naturalizada mexicana Leonora Carrington, intitulada *Palmist* (2010), é uma mulher-pássaro que nos mostra as palmas de suas mãos de onde surgem dois rostos humanos que parecem gritar ou cantar. Ela se conecta de uma forma imperfeita à imagem de Alzira, a despeito de serem opostas em relação aos materiais e a escala de tamanho. Nesse outro lugar elas se encontram e em seus movimentos nos impelem numa criação contínua de imagem e pensamento.

Em *O prazer nas pequenas coisas*, a repetição deixa de ser ordenada no espaço, e pequenas esferas ocas de argila se espalham pela parede toda em agrupamentos irregulares que criam movimento de enxame, reforçado pela diferença das cores que as peças ganharam na queima, sendo um aspecto da imprevisibilidade do processo incorporado pela artista, e que deu força para a composição. É como se o som, o zumbido subterrâneo que esteve em tensão nas outras obras, se tornasse audível.

As esferas ainda à distância são sementes ou caixas ocas que guardam sementes. Mas ao nos aproximarmos, vemos diminutas vaginas, ânus, umbigos, vemos então "esferas erógenas, de potencial erótico, [...] que neste contexto recria a vida, assim como as sementes contêm o potencial de novas existências, transitando entre formas similares, sem nunca se repetirem", como afirma João Gravador.

No autorretrato como documentário da diretora francesa Agnés Varda, *As praias de Agnés Varda*, logo no início, ela diz que se abríssemos as pessoas encontraríamos paisagens. Em *Alvoroço dos encontros mínimos*, Alzira Fonseca nos dá a ver suas formas de "florestar".

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS, MILENE MIGLIANO VAI SUBSTITUIR PRISCILA MIRAZ, QUE RETORNA EM JANEIRO DE 2025

PERCURSO

VIDEOTECA TRAÇO NEGRO

Em setembro de 2022 acompanhamos o lançamento do e-book Traço Negro, projeto da artista Tina Melo, que também lançou na mesma ocasião a exposição virtual *Traço Negro: outras histórias da margem do rio*, além de um documentário que registrou as ações de pesquisa de Tina, o mapeamento de artistas negros em Cachoeira e São Félix (www.traconegro.com). Dando continuidade a esse importante trabalho que já completa 10 anos de duração, Tina Melo lançou em julho desse ano a Videoteca Virtual Traço Negro, projeto contemplado no Edital de Produção Audiovisual Web, através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo. Segundo Tina, foi no processo de edição do documentário, em 2022, que a importância e riqueza do material gravado ficou evidente: "Nesta segunda etapa, queremos dar mais vazão e espaço para as narrativas individuais que não puderam ser contempladas no primeiro filme, as diferentes narrativas e estéticas, histórias de vida e arte".

A videoteca pode ser acessada no YouTube: Videoteca Virtual Traço Negro, e é composta por documentários individuais sobre os 17 artistas negros do Recôncavo da Bahia que fazem parte desse estudo que possibilita entendermos a produção artística do recôncavo em rede, em um processo muito dinâmico, ressaltando o quanto esse movimento está interligado à necessidade de criação de políticas voltadas para a circulação, formação e fomento das artes produzidas fora da capital baiana, como ressalta Tina.

Isso fica evidente na valorização das histórias e das estéticas de artistas negros, em diversas produções, que perpassam a escultura, pintura, performance, pontilhismo, bordado, costura, escrita, cerâmica, restauração: Alentícia Bertosa, Áydano Jr., Billy Oliveira, Davi Rodrigues, Diego Araújo, Deisiane Barbosa, Florisvaldo Ribeiro (Flor do Barro), Carlos Alberto do Nascimento (Fory), Gilberto Filho, Renato Kiguera, Celestino Gama (Louco Filho), Almir Oliveira (Mimo) e seu filho Ronald Oliveira, Eraldo Souza Jr. (Pirulito), Rita de Cássia, Jonilson Rodrigues (Sininho), Tina Melo e Antonio M. Santos, Mestre Biro, *in memoriam*.

Gabriel Moreno / Divulgação

Alentícia Bertosa é uma das artistas que integram o projeto